

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 4 DE JANEIRO DE 2025

NÚMERO 22.572 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Elas fazem o sucesso!

Ana Castela, Luiza Martins e Mari Fernandez dominaram as paradas sertanejas em 2024 e falam ao *Diversão & Arte* sobre os projetos para este ano.

PÁGINA 22



Bem perto do Oscar

Conheça filmes bem cotados que vão estrear este mês, como *Babygirl*, com Nicole Kidman. Fernanda Torres e *Ainda estou aqui* avançam na Academia.

PÁGINA 21



AFP

Pedro Santana/CB



A tragédia com o ciclista Tiago

Era grande a comoção no Cemitério de Taguatinga. Familiares e amigos foram se despedir de mais uma vítima da irresponsabilidade no trânsito. Tiago Gonçalves morreu depois de ser atropelado, no primeiro dia do ano, por um motorista que estava ao celular e, logo após o acidente, fugiu sem prestar socorro. O carro de Andeilson de Jesus foi encontrado escondido em Águas Lindas. O acusado se apresentou e responderá por homicídio doloso, quando há intenção de matar.

PÁGINA 15

Vigilância antiterror será maior e constante

Joel Rodrigues/GDF



Alexandre Patury, secretário-executivo da Secretaria de Segurança, disse que o GDF pretende manter a célula presencial de inteligência para monitorar extremistas além de 8 de janeiro — há vários eventos marcados na capital na data. "Há participação de diversos órgãos federais, (a divisão) é de uma magnitude que não sei se em outro lugar do país vai ter algo assim", ressaltou.

PÁGINAS 3 E 13. EIXO CAPITAL, 14, E VISÃO DO CORREIO, 10

Nova Orleans em luto pelas 14 vítimas do atentado

Cidade começa a se despedir dos mortos no ataque de quarta-feira. Zion Parsons, 18 anos, falou ao *Correio* sobre a perda da melhor amiga, Nikyra Dedeaux, com quem festejava o réveillon na Bourbon Street, no momento em que foi atropelada.

PÁGINA 9

Divulgação/Vasco



Técnicos tomam posse

Fábio Carille assumiu oficialmente a prancheta do Vasco ontem. Dos 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro em 2025, seis trocaram de comando para a próxima temporada.

PÁGINA 19

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Por mais saúde na mesa do brasileiro

O baixo consumo de hortaliças no Brasil foi analisado pelo presidente da Associação Brasileira de Horticultura e pesquisador da Embrapa, Warley Marcos Nascimento, no *CB.Agro*. O especialista revela que a população come apenas 30% da porção recomendada pela OMS, o que torna a alimentação do país mais pobre. "Hortaliças são um mundo. Estamos falando de cerca de 200 espécies diferentes, com diferentes cores, sabores, aromas, formatos, texturas. Isso é um prato cheio para gastronomia, chefs e consumidores."

PÁGINA 8



Os riscos da solidão

Pesquisa com 42 mil pessoas adultas indica que o isolamento social pode levar a graves problemas de saúde. Proteínas associadas a essa situação foram relacionadas a chances elevadas de doença cardiovascular e metabólica, além de morte precoce.

Emendas Dino suspende repasses de valores a ONGs

Ministro do STF proíbe pagamentos para organizações não governamentais que descumprem critérios de transparência. Conduta de entidades foi relatada em parecer da CGU.

PÁGINA 2

Alistamento 7 mil mulheres aderem ao novo programa

Decreto assinado pelo presidente Lula permite o acesso ao serviço militar para quem completar 18 anos em 2025. Prazo é até o próximo 30 de junho, o mesmo período estabelecido para os homens.

PÁGINA 4

Arquivo Pessoal



Adeus, Dona Lygia

Lygia Caldas Pereira morreu aos 108 anos. A pioneira foi presidente da Ação Social do Planalto e da Casa do Candango.

PÁGINA 14





JUDICIÁRIO

Dino suspende emendas para ONGs

Ministro do Supremo Tribunal Federal veta repasses a organizações não governamentais que descumprem critérios de transparência

» VANILSON OLIVEIRA
» LUANA PATRIOLINO
» ISRAEL MEDEIROS

A novela das emendas parlamentares ganhou um novo capítulo já neste início de ano. Depois de um fim de 2024 turbulento, com decisões do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que liberaram apenas em parte o pagamento dos recursos, apesar dos apelos da Câmara e do Senado, ontem o magistrado fez um novo movimento: determinou a suspensão dos pagamentos destinados a organizações não governamentais (ONGs) que descumprem critérios de transparência.

Dino já havia determinado, em agosto do ano passado, que as ONGs que recebem recursos informassem na internet e com transparência os valores oriundos de emendas de qualquer modalidade recebidos de 2020 a 2024. Também determinou que a Controladoria-Geral da União (CGU) fizesse uma espécie de auditoria para aferir se a decisão havia sido cumprida.

A CGU identificou que, de 26 organizações que deveriam cumprir a intimação, metade não forneceu transparência adequada ou não divulgou as informações.

Ainda segundo o relatório do órgão, nove entidades (35%) apresentam informações incompletas, e só quatro atendem aos critérios. O levantamento, realizado por amostragem, selecionou 26 ONGs de um total de 600 que recebem repasses. A escolha foi feita levando em conta o volume de recursos.

O relatório fornece subsídios importantes para o julgamento das ações no STF que tratam da transparência no repasse de recursos via emendas parlamentares, tema central na agenda do tribunal.

"Nesse contexto, a ausência ou insuficiência de transparência ativa dificulta o controle, especialmente o controle social, essencial para a supervisão adequada e a garantia de *accountability* na aplicação dos recursos públicos", cita o relatório da CGU.

Ante o relatório, o ministro escreveu: "(Determino) a suspensão imediata dos repasses às entidades que não fornecem

Andressa Anholete/SCO/STF



Em agosto, Dino determinou que ONGs que recebem recursos informassem na internet e com transparência os valores oriundos de emendas

Volume de recursos

O relatório aponta que 13 organizações sem fins lucrativos — selecionadas por terem um alto volume de recursos — receberam R\$ 142 milhões em emendas, entre 2 e 21 de dezembro, e não apresentam sistemas adequados de transparência.

transparência adequada ou não divulgam as informações requeridas, nos termos do relatório da CGU, com a inscrição das referidas entidades no Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (Cepim) e no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas".

Caberá à Advocacia-Geral da União (AGU) avisar aos ministros para cessar o envio de repasses. As ONGs também devem ser intimadas. "(Determino) a intimação das entidades que apresentam as informações requeridas de forma incompleta, a fim de que cumpram integralmente a determinação de transparência, com a publicação em seus sites eletrônicos dos valores recebidos de emendas parlamentares

(de todas as modalidades) e em que foram aplicados ou convertidos, no prazo de 10 (dez) dias corridos (que fluem imediatamente, a contar desta data), sob pena de suspensão de novos repasses", decidiu o ministro.

Dino também determinou que a CGU faça uma auditoria específica nas **13 entidades** que não cumprem os critérios de transparência. O prazo para a apresentação do relatório é de 60 dias.

O magistrado mandou, ainda, intimar a Câmara dos Deputados e o Senado Federal para que se manifestem sobre o relatório da CGU que constatou a falta de transparência dos recursos enviados às organizações.

O ministro do STF é o relator

de ações que questionam a transparência no uso dessas verbas públicas. Ele herdou ações sobre as emendas parlamentares que antes estavam sob responsabilidade da ministra Rosa Weber, que se aposentou da Corte em setembro de 2023. O magistrado, que foi governador e ministro da Justiça e Segurança Pública de Lula, assumiu a cadeira na Corte.

Impasse

Em agosto de 2024, Dino suspendeu — com a chancela dos colegas do STF — o pagamento de todas as emendas impositivas (aquelas cujo pagamento é obrigatório) enquanto o Congresso Nacional não aprovasse uma lei para tornar mais fácil o rastreamento do dinheiro. O assunto provocou uma bola de neve: impactou as articulações do governo com o Congresso e, de quebra, a aprovação do Orçamento da União.

A situação piorou depois

que a Câmara e o Senado aprovaram um projeto que pouco avançava nas questões que o Supremo havia levantado. Dino liberou os pagamentos de emendas, mas exigiu mais transparência. A liberação foi suficiente para o governo aprovar no Congresso os projetos do pacote de corte de gastos, mas irritou líderes partidários.

Depois que o Legislativo entrou em recesso, Dino suspendeu o pagamento de R\$ 4,2 bilhões de emendas de comissão indicadas por líderes da Casa. Argumentou que os recursos deveriam ser aprovados por comissões, o que não ocorreu. Também negou liberar R\$ 2,5 bilhões em emendas para o Senado. Depois voltou atrás e liberou parte dos valores.

O ritmo de trabalho de Dino neste recesso do Judiciário tem chamado a atenção. Em menos de duas semanas, o magistrado proferiu sete sentenças relacionadas às emendas parlamentares.



Nesse contexto, a ausência ou insuficiência de transparência ativa dificulta o controle, especialmente o controle social, essencial para a supervisão adequada e a garantia de *accountability* na aplicação dos recursos públicos"

Trecho do relatório da CGU



(Determino) a suspensão imediata dos repasses às entidades que não fornecem transparência adequada ou não divulgam as informações requeridas, nos termos do relatório da CGU, com a inscrição das referidas entidades no Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (Cepim) e no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas"

Trecho da decisão do ministro Flávio Dino, do STF

Exame para Brazão, mas não prisão domiciliar

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, que o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) poderá realizar um exame cardiológico fora da penitenciária onde está detido. Apesar disso, o magistrado negou pedido da defesa para converter a prisão preventiva do parlamentar em prisão domiciliar.

Chiquinho Brazão está preso desde março na Penitenciária Federal de Campo Grande (MS). Ele é apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSol), em 2018 — acusação que ele nega.

Desde então, o parlamentar teve 37 consultas e atendimentos médicos na prisão, conforme relatado pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A defesa de Brazão argumentou que o estado de saúde do deputado justificava a prisão domiciliar por motivos humanitários. Segundo seus advogados, ele sofre de cardiopatias crônicas há mais de 17 anos e apresenta dores constantes no peito, com alto risco de infarto ou necessidade de procedimentos invasivos urgentes.

O vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, se posicionou contra a transferência para a prisão domiciliar. Ele afirmou que, apesar do histórico médico do parlamentar, "nenhum deles atesta, de forma peremptória, a necessidade de intervenção cirúrgica", mas recomendou que Brazão pudesse consultar um cardiologista fora do presídio, acompanhado

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O deputado é acusado de ser um dos mandantes da morte de Marielle

por escolta policial.

Baseando-se no relatório médico da penitenciária, Moraes decidiu pela autorização da cineangiogramiografia, exame indicado para avaliar obstruções nas artérias coronárias.

O documento enviado ao STF apontava "alta possibilidade de sofrer mal súbito com risco elevado de morte", além de complicações relacionadas a diabetes e hipertensão.

A decisão de Moraes prevê que a escolta será realizada pela Polícia Federal, com a defesa de Brazão responsável por informar, com antecedência de cinco dias, a data, o horário e o local do exame. O procedimento deverá ocorrer em Campo Grande, cidade onde o deputado está detido.

Além das questões de saúde, Brazão enfrenta complicações

políticas. Ele foi cassado pelo Conselho de Ética da Câmara dos Deputados em agosto.

Embora tenha recorrido à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e recebido negativa, a decisão ainda não foi votada no plenário. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deixou o caso para o próximo mandato, encerrando as atividades legislativas em 20 de dezembro.

Os advogados do parlamentar indicaram que os possíveis cenários médicos incluem infarto, urgência de cateterismo com implante de stent ou cirurgia cardíaca de peito aberto.

Ainda assim, Moraes enfatizou que a prisão domiciliar não se justifica neste momento, já que os cuidados médicos necessários podem ser realizados com segurança no regime atual.

DOIS ANOS DO 8/1

Atos em defesa da democracia

Planalto fará evento para lembrar ataques. Movimentos sociais organizam manifestação na Praça dos 3 Poderes, com participação de Lula

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prepara, para a próxima semana, uma cerimônia em memória dos ataques de 8 de janeiro de 2023. O evento será realizado no Palácio do Planalto e na Praça dos Três Poderes, na quarta-feira, e deve reunir autoridades de todas as esferas, civis e militares. Os convites já foram enviados para os atuais e futuros chefes dos Poderes, parlamentares, comandantes das Forças Armadas e ministros de Estado. Além disso, ao menos parte do ato será aberta para participação popular, com concentração na praça, em frente ao Planalto.

O evento marca dois anos desde que extremistas bolsonaristas invadiram e depredaram a sede da Presidência da República, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF), em movimento apontado pela Polícia Federal como uma das peças da tentativa de golpe de Estado, orquestrada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados mais próximos.

Foram convidados os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); e do STF, ministro Luís Roberto Barroso.

No ano passado, mesmo chamado pelo chefe do Executivo, Lira se ausentou de última hora, explicando que um familiar sofreu problemas de saúde. Também foram convidados os principais cotados para substituir os atuais presidentes do Congresso, em eleições que ocorrerão no mês que vem: o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que deve assumir o comando da Câmara; e o senador Davi Alcolumbre (União-AP), futuro chefe do Senado.

Porém, devido à agenda de recessos e a viagens de autoridades, a lista de participantes ainda está em aberto. O STF, por exemplo, deve ser representado pelo ministro Edson Fachin, vice-presidente da Corte, que divide o plantão com Barroso durante a pausa do Judiciário. Já Lira e Pacheco ainda não confirmaram participação.

O presidente Lula também convocou todos os seus 38 ministros para o evento, durante jantar de confraternização no fim do ano. Além disso, chamou os comandantes das Forças Armadas: general Tomás Paiva, do Exército; tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kanitz Damasceno, da Aeronáutica; e almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen, da Marinha. O **Correio** apurou que os comandantes confirmaram

João Risi / Audiovisual / PR



Réplica da Constituição em frente ao Palácio do Planalto, em 8 de janeiro de 2024: cerimônia deste ano ocorrerá na sede do governo

Evento no Congresso

No ano passado, a cerimônia foi realizada no Senado Federal, com a participação de cerca de 500 pessoas, incluindo Lula, ministros do Supremo, ministros de Estado, governadores e parlamentares.

Inclusão do ex-presidente

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, avalia que o projeto de lei é o caminho para reverter a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Vamos lutar para incluir Bolsonaro, porque a condenação dele foi simplesmente absurda. Só porque conversou com embaixadores e disse que era contra as urnas. É a opinião dele, que tem de ser respeitada", afirmou, em outubro passado. "(O projeto de lei) não trata do assunto do Bolsonaro. Vamos ter de fazer isso no andar da carruagem."

presença, assim como o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro.

O ato deste ano ocorre após importantes revelações sobre uma tentativa de golpe de Estado no país, entre o fim de 2022 e o início de 2023, que culminou na invasão da Esplanada. A PF concluiu seu inquérito e indiciou Bolsonaro e 36 dos seus aliados por terem conspirado para tentar impedir a posse de Lula, inclusive, planejamento do assassinato do petista, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

A grande maioria dos

indiciados são militares, incluindo o tenente-coronel Mauro Cid, cuja delação embasou o inquérito, e o general Walter Braga Netto, ex-ministro do governo Bolsonaro, que está preso por tentativa de interferir nas investigações.

A participação dos comandantes no ato de quarta-feira, portanto, simboliza um distanciamento das Forças Armadas, como instituições, dos envolvidos no golpe. As investigações, porém, causaram constrangimento. Braga Netto se tornou o primeiro general de quatro estrelas, na história, a ser preso, e a participação de um

grande número de kids pretos — as Forças Especiais do Exército — iniciou conversas, inclusive, sobre a extinção do batalhão. A medida, no entanto, foi considerada exagerada pelo Planalto, mas o Exército estuda reformular o setor de Operações Especiais.

Projeto de anistia

A cerimônia ocorrerá em meio à pressão de parlamentares opositores pela aprovação do Projeto de Lei (PL) de Anistia, proposta que extingue a pena de todos os condenados e investigados pelos golpistas de 8 de janeiro — o que pode beneficiar Bolsonaro. O texto foi pautado por Lira, mas a comissão especial, necessária para apreciar o projeto, ainda não foi instaurada. A oposição pretende colocar a anistia como prioridade para este ano.

Finalmente, a discussão sobre atos extremos também ganhou força após o atentado de novembro em frente ao STF, quando um homem-bomba tentou entrar no prédio com explosivos e, não conseguindo, arremessou artefatos contra a fachada. Em seguida, deitou-se com a cabeça ao lado de uma bomba, que detonou e o matou.

Participação popular

Uma das diferenças em relação ao ato de 2024, que marcou um ano dos ataques, é a participação popular. Movimentos preparam "ato em defesa da democracia" para a Praça dos Três Poderes, com previsão para começar às 11h. Durante a solenidade, Lula deve descer a rampa do Planalto acompanhado de aliados, ministros e autoridades, e realizar um abraço simbólico.

A participação popular está sendo organizada por PT-DF, sindicatos e outras entidades da sociedade civil. Ao convocar a população para o ato, em suas redes e sites, a legenda destacou que o movimento é para rechaçar qualquer tipo de anistia para os investigados e condenados por atos golpistas, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Um outro ato paralelo está sendo organizado pelo PT em Araraquara, interior de São Paulo, cidade onde Lula estava quando começou a invasão na Esplanada e de onde determinou a intervenção federal na segurança do Distrito Federal. (**Colaborou Mayara Souto**)

Obras de arte voltam

Na cerimônia que marcará dois anos dos atos golpistas de 8 de janeiro, na quarta-feira, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) fará a entrega de 20 obras de arte do Palácio do Planalto que foram depredadas durante a ação extremista.

A restauração das peças custou cerca de R\$ 2,2 milhões e ocorreu em uma sala instalada no Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, numa parceria entre o Iphan e pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Entre as obras restauradas estão a pintura *As Mulatas*, de Di Cavalcanti; a escultura *O Flautista*, de Bruno Giorgi; e uma ânfora portuguesa de cerâmica.

O laboratório de restauração empregou mais de 30 pessoas durante 2024, e a equipe atuou para reparar obras em madeira, telas, papel, metal e cerâmica, materiais que demandam técnicas diferentes.

As peças de arte foram documentadas, limpadas, coladas, preenchidas e pintadas, de forma a restaurar sua condição o mais próximo possível do estado original. Os objetos poderão ser expostos novamente no Planalto.

O Supremo Tribunal Federal (STF) também decidiu apostar nas artes para não deixar os ataques serem esquecidos. Durante a tarde, na quarta-feira, a Corte fará sua própria solenidade, com discurso do ministro Edson Fachin, vice-presidente da Corte, e apresentação de obras feitas com destroços das sedes dos Três Poderes, criadas por quatro artistas plásticos da capital federal.

Valéria Pena-Costa reuniu 60 mulheres para reconstruir simbolicamente o manto da ministra Rosa Weber, que presidia o STF durante os ataques. A obra foi intitulada *Manto da Democracia*. Carppio de Moraes, por sua vez, fez uma pintura sobre tela em tons de preto representando luto pelas páginas carbonizadas da Constituição Federal.

Já Marilu Cerqueira criou uma impressão da bandeira com frases representando a destruição no STF, usando pedaços de vidro, telas de celulares e tablets quebrados e lascas de mármore e pedra portuguesa. Por fim, Mário Jardim representou a palavra "democracia" referido em um espelho e seus fragmentos.

Na ocasião, também lançará um site com informações sobre o 8 de janeiro. (**VC e MS**)

Retorno ao Planalto com uma série de desafios

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve voltar a trabalhar do Palácio do Planalto na segunda-feira, após semanas afastado da sede do governo por causa de um sangramento intracraniano.

O retorno coincide com um momento de turbulência do mercado financeiro. Paralelamente, o mundo político aguarda novos sinais do presidente da República sobre a reforma ministerial esperada para o primeiro semestre de 2025 e uma resolução para o impasse envolvendo as emendas parlamentares.

Lula passou mal, foi internado em Brasília e transferido para São Paulo na noite de 9 para 10 de dezembro. Na capital paulista, foi submetido às pressas a uma cirurgia para tratar um sangramento intracraniano — dias depois, houve novo procedimento no mesmo local.

Ele teve alta hospitalar em 15 de dezembro, mas ficou se recuperando em sua casa em São Paulo até o dia 19. De lá para cá, ficou entre o Palácio da Alvorada e a Granja do Torto. Teve reuniões de trabalho nos dois locais.

O governo enfrenta um descontentamento do mercado financeiro, agravado quando o

ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e medidas de contenção de gastos.

Lula deu diversas demonstrações de que estava satisfeito com os resultados na economia. Costumava dizer que as preocupações do mercado financeiro com a trajetória das contas públicas é injustificada. Aliados, porém, notaram uma inflexão no almoço que o chefe do governo promoveu com ministros no Alvorada em 20 de dezembro. Ele indicou que quer paz com o mercado financeiro. Também gravou vídeo ao lado do novo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, prometendo respeitar a autonomia da autoridade monetária.

Também no almoço com ministros, o presidente indicou que poderá fazer alterações no primeiro escalão de seu governo, mas não deu pistas de quais nem de quando. Antes, ele já havia dado um sinal inequívoco de descontentamento com a comunicação do Executivo. A fala, proferida em 6 de dezembro por videoconferência no seminário do PT, realizado em Brasília, foi entendida pelo mundo político

Ricardo Stuckert / PR



Lula passou semanas afastado da sede do governo por causa de um sangramento intracraniano

como sinal de que Paulo Pimenta, ministro da Comunicação Social, será demitido. Sidônio Palmeira, publicitário responsável pela campanha eleitoral

vitoriosa de Lula em 2022, deverá assumir o posto.

Aliados de Lula, porém, avaliaram que será necessária uma reforma ministerial mais ampla no

primeiro semestre de 2025. Essa provável alteração deve levar em consideração os resultados dos partidos nas eleições municipais de 2024 e a nova configuração de

forças que emergirá no Congresso Nacional depois das escolhas dos novos presidentes da Câmara e do Senado. Além disso, serviria para organizar o campo lulista para as eleições de 2026.

Emendas

O imbróglio das emendas parlamentares — suspensas pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF) — vem causando desgaste político. O Congresso tem culpado o governo por não apoiá-lo politicamente no debate com a Corte.

Diante do impasse, deputados e senadores decidiram não votar a Lei Orçamentária Anual deste ano, no fim de 2024 — algo que não é raro, mas que carrega uma alta carga política de descontentamento dos congressistas com os demais Poderes da República. O governo funcionará no início deste ano com o chamado "duodécimo" (uma estimativa que leva em conta o valor necessário para o Executivo arcar com os gastos essenciais mês a mês).

Lula poderá precisar ter novas conversas sobre as emendas com a cúpula do Congresso.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Posição invertida

A partir deste ano, o presidente Lula precisará mais dos futuros presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, do que eles precisarão do governo. Por isso, a tendência é o presidente da República adiar o quanto der a propalada reforma ministerial. É que, quanto mais perto do processo eleitoral, mais fácil será ligar a cessão de espaços ao apoio a um candidato do PT em 2026, seja Lula seja outro nome.

Única urgência

A reforma mais premente para o presidente Lula é a da comunicação do governo. Esta será a primeira da fila. Ainda não está fechado se as outras pastas estarão no mesmo balaio.

Brasil no topo

Dados do Ministério do Turismo e da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS) mostram que o Brasil bateu recorde de entrada de turistas internacionais, sendo um dos players principais na América do Sul. Segundo a ABECS, os gastos com cartões estrangeiros por aqui somaram US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6,9 bilhões) no terceiro trimestre de 2024.

Onde há fumaça...

A suspensão dos repasses de emendas orçamentárias às ONGs que não tiveram transparência mostra que o ministro Flávio Dino não está brincando em serviço. Ele se lembra muito bem da época da CPI do Orçamento, nos anos 1990, em que os parlamentares enviavam “subvenções sociais” a alguns institutos e fundações sociais, as ONGs daqueles tempos. Houve muito dinheiro desviado pela modalidade.

O evento mais importante de janeiro

A posse de Donald Trump na Presidência dos Estados Unidos é considerada um divisor de águas pelos bolsonaristas. Eles estão convictos de que, se Jair Bolsonaro precisar de asilo político, o aliado estadunidense não faltará. Para completar, acreditam que o presidente da maior potência do Ocidente ajudará nas campanhas quando chegar a hora, estimulando doações de recursos. Embora a legislação proíba doações de estrangeiros para campanhas no Brasil, o CPAC Brasil, a conferência do

conservadorismo, instituto capitaneado pelo deputado Eduardo Bolsonaro, pode ser um canal dos filiados doarem recursos.

Olho vivo / O governo Lula, porém, espera que o presidente dos Estados Unidos seja pragmático na relação com o Brasil e foque o olhar nos acordos comerciais, sem viés ideológico. Quanto ao financiamento de campanha, se vier qualquer coisa nesse sentido, caberá à Justiça Eleitoral agir.



CURTIDAS

Flor do recesso / A candidatura presidencial de Gustavo Lima, nome artístico de Nivaldo Batista Lima, é vista por caciques partidários como aquele vaso de plantas que florescem no período de férias parlamentares. Com as portas dos grandes partidos fechadas a esse projeto, restará ao cantor buscar uma pequena legenda ou tentar assegurar uma candidatura ao Senado, conforme muitos dos seus aliados dizem ser seu verdadeiro objetivo.

arquivo pessoal



Água mole em pedra dura... / O senador Eduardo Girão (Novo-CE) promete pedir votação aberta para que a população saiba quem apoiará Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para presidente do Senado. Girão quer ser candidato e prosseguir com o pacote anti-STF; inclusive, o impeachment do ministro Alexandre de Moraes.

Arte sustentável em Dubai / A artista plástica Bia Doria foi destaque nessa sexta-feira, em um vernissage exclusivo na Opera Gallery de Dubai, uma das principais galerias de arte moderna e contemporânea do mundo. Organizado pelo LIDE Emirates, o evento exibiu uma seleção de 11 esculturas, criadas a partir da interferência da artista sobre fragmentos descartados natureza, como raízes, troncos e resíduos de queimadas criminosas.

Tudo a ver! / Com forte apelo conceitual, as peças convidam os visitantes a uma reflexão sobre o compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade. Diante dos extremos climáticos que o mundo enfrenta, esse tema será a cada dia mais urgente.

EM DOIS DIAS

Decreto assinado por Lula permite alistamento voluntário feminino para quem completa 18 anos em 2025. É o primeiro ano em que o programa é lançado e as candidaturas podem ser feitas até 30 de junho, mesmo período da seleção masculina

Sete mil mulheres se alistam

O Ministério da Defesa registrou desde a quarta-feira (1º) até o meio dia de ontem cerca de 7 mil inscrições no alistamento militar feminino voluntário. As inscritas concorrem a uma das 1.465 vagas disponibilizadas em Brasília e em outros 28 municípios de 13 estados.

O alistamento militar feminino inédito segue até 30 de junho, mesmo período do alistamento masculino obrigatório. A iniciativa é destinada às mulheres que completam 18 anos em 2025, ou seja, nascidas em 2007, a partir do decreto 12.154, de 27 de agosto de 2024, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em nota, o Ministério da Defesa afirma que pretende aumentar, progressivamente, o número de mulheres recrutadas pelo serviço militar inicial feminino, alcançando 20% das vagas, sendo 1.100 no Exército Brasileiro, 300 na Aeronáutica e 155, na Marinha.

Alistamento feminino

Outro requisito além da idade para o alistamento voluntário é que as jovens residam no município onde existe a organização militar. As interessadas podem se alistar em uma das três forças armadas – Marinha, Exército e Aeronáutica – de forma online no link (<https://alistamento.eb.mil.br/alistamento>) ou

presencialmente em uma junta de serviço militar dos seguintes municípios: Águas Lindas de Goiás (GO), Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Canoas (RS), Cidade Ocidental (GO), Corumbá (MS), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Formosa (GO), Fortaleza (CE), Guaratinguetá (SP), Juiz de Fora (MG), Ladário (MS), Lagoa Santa (MG), Luziânia (GO), Manaus (AM), Novo Gama (GO), Pirassununga (SP), Planaltina (GO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Santa Maria (RS), Santo Antônio do Descoberto (GO), São Paulo (SP) e Valparaíso de Goiás (GO).

Seleção

No processo de análise das inscrições, as três forças irão considerar a disponibilidade de vagas, a aptidão da candidata e a especificidade exigida para incorporação. A seleção inclui entrevista, inspeção de saúde (exames clínicos e laboratoriais) e testes físicos, etapas iguais ao alistamento dos homens.

Todo o processo de recrutamento será realizado em etapas: alistamento, seleção geral, seleção complementar, designação/distribuição e incorporação. As mulheres selecionadas serão incorporadas no primeiro semestre de 2026 (de 2 a 6 de março) ou no segundo

Agência Brasil



Alistamento militar feminino segue até o dia 30 de junho, mesmo período da seleção masculina

semestre (de 3 a 7 de agosto).

Os cargos iniciais para ocupação são os da graduação de soldado (Exército e Aeronáutica) ou marinheiro-recruta, no caso da Marinha. A partir do ato oficial de incorporação, o serviço militar inicial feminino se tornará de cumprimento obrigatório. As militares incorporadas terão os mesmos direitos e deveres dos homens e ficarão sujeitas às penalidades previstas na legislação brasileira.

Conforme o Decreto 12.154,

de 27 agosto de 2024, o serviço militar terá duração de 12 meses, podendo ser prorrogado por até oito anos. As mulheres voluntárias não terão estabilidade no serviço militar. Após serem desligadas do serviço ativo, elas irão compor a reserva não remunerada das Forças Armadas

A partir da aprovação em concurso público ou como militares temporárias, atualmente, existem 37 mil mulheres nas Forças Armadas, o que corresponde a cerca de 10% de todo

o efetivo militar brasileiro. De acordo com o Ministério da Defesa, nas três forças armadas, as mulheres atuam, principalmente, nas áreas de saúde, ensino e logística ou têm acesso à área combatente por meio de concursos públicos específicos, em estabelecimentos de ensino, como o Colégio Naval (CN), da Marinha; a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (Esp-CEx); e a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), da Aeronáutica. **Agência Brasil**

Fuad é internado novamente

O prefeito de Belo Horizonte Fuad Noman (PSD) foi internado nesta sexta-feira, 3, com quadro de insuficiência respiratória aguda e respira com a ajuda de aparelhos. É a quarta vez que ele é internado desde que foi reeleito para o cargo em outubro do ano passado. Noman foi empossado por chamada de vídeo na quarta-feira, 1º, e seu discurso foi lido pelo vice-prefeito, Alvaro Damiano (União Brasil), diante da dificuldade de fala enfrentada pelo prefeito.

“O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, foi internado na tarde de hoje na Unidade de Terapia Intensiva na Rede Mater Dei de Saúde com insuficiência respiratória aguda, com assistência ventilatória. O prefeito está realizando exames para avaliação do quadro”, disse o hospital Mater Dei em nota divulgada à imprensa. O comunicado é assinado pelos médicos Enaldo Melo de Lima

Tratamento

Mais cedo, a Prefeitura de Belo Horizonte havia informado que Noman foi a outro hospital pela manhã para realizar uma avaliação sobre tratamento de reabilitação com sessões de fisioterapia. “A fisioterapia é uma recomendação médica e necessária para a plena recuperação após ser submetido a procedimento contra o câncer no sistema linfático”, disse o Executivo belo-horizontino.

Noman anunciou em julho do ano passado que tinha um câncer conhecido como linfoma não Hodgkin. Em outubro, entre o primeiro e segundo turno da eleição, declarou estar curado da doença. As internações, no entanto, se tornaram frequentes.

@REVISTADOCORREIO

Revista do Correio

ONDE ESTILO, CULTURA E INFORMAÇÃO SE ENCONTRAM.



Com mais de 1.000 edições,
a **Revista do Correio** é seu guia de
tendências, cultura e estilo de vida.

A cada semana, moda, comportamento,
turismo e gastronomia apresentam novas
perspectivas, **conectando você ao que
inspira e transforma.**

TODOS OS DOMINGOS,
NO CORREIO.

**CORREIO
BRAZILIENSE**



EM 2024

Dados divulgados pelo Ministério da Saúde apontam que número de casos prováveis da doença aumentou 293% entre os anos de 2023 e 2024. Os óbitos no país tiveram crescimento de 406%

6,4 milhões de casos de dengue

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O Brasil registrou, ao longo de 2024, um total de 6.484.890 casos prováveis de dengue e 5.972 mortes provocadas pela doença, de acordo com os dados do Painel de Monitoramento de Arbovirose do Ministério da Saúde. Em 2023, o número de casos prováveis foi de 1.649.146, enquanto os óbitos pela doença foram de 1.179. De um ano para o outro, houve um aumento de 293% nos casos prováveis, e um crescimento de 406% no número de mortes.

O Distrito Federal foi a região com o maior crescimento de casos de dengue no Brasil, houve um aumento de 584% nos casos prováveis de dengue em 2024, em relação ao ano anterior – foram 279.102 casos no ano passado contra 40.784 em 2023.

Entre os estados com maior número de casos, São Paulo lidera o ranking e aparece com 2.182.875 casos prováveis. Seguido de Minas Gerais, com 1.695.024, e Paraná, com 656.286 casos de dengue. O DF apresentou o maior coeficiente de incidência do país, com 9.907,5 casos para cada 100 mil habitantes. Em todo o país, o coeficiente de incidência, até 28 de dezembro, foi de 3.193,5 casos para cada 100 mil habitantes.

Ainda, o Espírito Santo foi o único estado com o coeficiente de incidência da doença inferior a 100 casos para cada 100 mil habitantes. No estado, houve apenas 14,7 casos a cada 100 mil habitantes, com 565 casos durante todo o ano de 2024.

O relatório do Ministério da Saúde apontou que ainda existem 908 registros de mortes em investigação para a dengue. No ano passado, a doença alcançou a letalidade de 5,86% em casos graves, enquanto em 2023 foi de 4,83%. A letalidade é calculada com base na proporção de óbitos pela doença em relação ao número total de casos.

O levantamento apresenta também uma maior incidência da doença entre mulheres (55%), em comparação com os homens (45%). O corte de raça/cor também foi apontado, com 42% dos casos de dengue entre pessoas autodeclaradas brancas; 34,4% entre pardos; 5,1% entre

Ed Alves/CB/DA.Press



No Distrito Federal, o governo montou tendas de atendimento para suprir a demanda de pacientes com dengue

pretos; 0,9% entre amarelos; e 0,2% entre indígenas. Além disso, a faixa etária que concentrou o maior número de casos prováveis foi dos 20 aos 29 anos, seguida pela dos 30 aos 39 anos e pela de 40 a 49 anos.

Prevenção

Diante do aumento da incidência da doença, existem algumas maneiras de prevenir a dengue, que pode causar sintomas como febre alta, dor de cabeça, náuseas e vômitos, fadiga, manchas vermelhas na pele e, em casos mais graves, sangramentos e até a morte.

Sendo uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a principal maneira de prevenção é a eliminação dos criadouros do transmissor. Manter reservatórios ou caixas d'água cobertos com tampas, telas ou capas, impedindo

5,9 MIL
quantidade de óbitos registrados em razão da dengue no Brasil em 2024, de acordo com dados levantados pelo Monitoramento de Arbovirose do Ministério da Saúde

que o mosquito deposite neles seus ovos, evitar água parada em pneus, latas, garrafas vazias ou calhas e realizar a limpeza regular da caixa d'água são algumas maneiras de manter o ambiente seguro. Além disso, medidas de proteção individual, como usar calças e blusas compridas e passar repelente contra o mosquito, também são recomendadas para a proteção.

Vacina

Desde dezembro de 2023, a vacina contra a dengue foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Ministério da Saúde. A vacina Qdenga, aprovada pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), em março de 2023, está disponível para pessoas de 4 a 60 anos de idade, independentemente da exposição anterior à doença.

A aplicação é feita em um esquema de duas doses, com intervalo de 90 dias entre elas. De acordo com o Ministério da Saúde, o governo irá priorizar a imunização contra a dengue em crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, conforme recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde).

*Estagiária sob a supervisão de Renato Souza

QUEDA DE PONTE

Marinha encontra a 13ª vítima de acidente

» JÚLIA PORTELA

A Marinha do Brasil encontrou a 13ª vítima da queda da ponte de Estreito, na BR-226, no Rio Tocantins. O corpo foi localizado por drones subaquáticos na manhã de ontem. O trecho conectava os estados do Maranhão e Tocantins e desabou em 22 de dezembro, deixando 17 desaparecidos. Até o momento, quatro vítimas ainda estão sendo procuradas pelas equipes de resgate. No dia do acidente, um homem de 36 anos foi resgatado com vida.

A vítima encontrada ontem ainda não foi identificada. O corpo será levado para o Instituto Médico Legal de Imperatriz (MA). De acordo com a Marinha, os mergulhadores realizaram incursões nas proximidades dos destroços da ponte, e trouxeram o corpo à superfície.

"O robô encontrou e através do cabo do robô a gente seguiu com mergulhadores e eles tiveram somente três minutos para fazer a colocação e trazê-lo [o corpo] para cima. O mergulho autônomo tem um suprimento limitado, então ele tem a necessidade de chegar lá e voltar o mais rápido possível", explicou o capitão da Marinha, Kayo Cuevas. Quatro caminhões, duas caminhonetes, um carro e três motos transitavam

durante a queda da ponte. Entre eles, foram identificados caminhões-tanque carregados com ácido sulfúrico e defensivos agrícolas. Segundo as análises de qualidade da água do rio feitas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com a participação de vários órgãos ambientais, não há alterações significativas na qualidade da água. A avaliação preliminar apontou que os tanques dos caminhões permaneceram intactos, mesmo com o impacto com a água após o desabamento da estrutura.

Desabamento

O desabamento da ponte aconteceu quando o vão central da ponte cedeu, segundo informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do governo federal. A causa do colapso, no entanto, ainda será investigada, de acordo com o órgão. O governo federal enviou mergulhadores especializados e drones subaquáticos para que seja feito o resgate dos corpos da tragédia.

"As condições são muito difíceis, com profundidade considerável e pouca visibilidade, mas seguimos empenhados para encontrar todos os desaparecidos", destacou um dos

Luiz Henrique Machado/Governo de TO



Dnit é o órgão do governo federal responsável pela ponte que desabou

coordenadores da operação. As buscas não têm prazo para terminar.

Interrupção nas buscas

Na quinta-feira, as buscas foram interrompidas para a abertura das comportas da Hidrelétrica de Estreito, causada por fortes chuvas.

As equipes de resgate estão recebendo reforços de bombeiros de São Paulo, além de mergulhadores da Marinha e do Corpo de Bombeiros do Tocantins, Maranhão e Distrito Federal, que já atuam na área. A estrutura que sobrou deve ser completamente demolida e uma nova obra deve ser realizada na região.

RIO DE JANEIRO



Kauan foi baleado durante um evento realizado na virada do ano

Adolescente baleado por traficante tem morte cerebral

» JULIANA SOUSA*
» IAGO MAC CORD*

Kauan Galdino Florêncio, jogador de futebol amador de 18 anos, teve a morte cerebral confirmada após ser baleado na cabeça ao pisar no pé de um traficante em Queimados, na Baixada Fluminense, Rio de Janeiro, durante a noite de réveillon. O Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) confirmou a informação na tarde de ontem. Ele havia dado entrada na unidade em estado gravíssimo.

Segundo a polícia, o autor do disparo é um traficante conhecido como De Ferro, que se irritou após ter o pé pisado pela vítima. Testemunhas informaram que o traficante exigiu que Kauan pedisse desculpas, mas o jovem, nervoso, não conseguiu atender à ordem. A morte cerebral de Kauan foi confirmada na noite de quinta-feira.

Antes de saber da morte do filho, Renato Pereira, motorista de aplicativo e pai de Kauan, fez um desabafo para o *GI*. Ele relatou que passou os últimos momentos de 2024 com o filho e que, logo no primeiro minuto de 2025, Kauan recebeu uma mensagem do Exército indicando o batalhão onde serviria como paraquedista. "Ele passou a virada com a gente. Quando entrou 2025, ele recebeu uma mensagem no telefone dizendo que iria para um batalhão para ser paraquedista. Meu filho começou a dançar e pular de alegria. Ele tinha dois sonhos: ser jogador e paraquedista", disse Renato.

O pai explica que por volta das 3h, o filho teria ido para a casa de um parente comemorar a virada de ano e, de lá, seguiria para um baile: "Como ele é jovem, emocionado, ele disse que iria para a casa do parente dele. Eu ainda pedi: 'Meu filhinho, não vai. Não vai, por favor'. Mas ele é jovem. Ele foi. Depois, bateram lá no portão de casa dizendo que o meu filho tinha sido baleado. Eu saí desesperado e fui para a UPA (de Queimados). Cada um fala uma coisa, mas ninguém sabe de fato o que aconteceu. O que sabemos é que o bandido deu um tiro à queima-roupa no meu filho. Atirou num menino estudioso. Fizeram uma covardia com um menino que é bobão, quieto, que só tinha tamanho."

Vítimas no réveillon

Durante os festejos de réveillon, outras quatro crianças e adolescentes foram baleados em diferentes estados do Brasil: Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco. Entre os casos, um menino de 12 anos faleceu, enquanto outro, de nove anos, permanece com uma bala alojada na medula espinhal, impossibilitando sua remoção por cirurgia.

O menino de 9 anos, Matheus Souza Hohni, foi atingido durante um tiroteio na Zona Leste de São Paulo, no bairro de São Mateus. Ele perdeu o movimento da perna direita devido à bala que se alojou em sua medula espinhal. Na manhã desta sexta-feira (3/1), foi constatado que Matheus estava consciente e se alimentando normalmente. Ele está internado na unidade de tratamento intensivo (UTI) do Hospital Santa Helena, em São Bernardo do Campo.

O caso ocorreu na Avenida Tenente Lauro Sodré, no bairro paulista Jardim Santa Adelia. Momentos antes de ser atingido, o menino estava na rua, em frente à sua casa, assistindo aos fogos de artifício com a família. A Polícia Civil está investigando o caso.

Estagiários sob supervisão de Renato Souza



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 4 de janeiro de 2025

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,32% São Paulo	120.283 27/12 30/12 2/12 3/12	R\$ 6,18 (+ 0,30%)	R\$ 1.518	R\$ 6,36	12,15%	12,33%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39
0,80% Nova York							

COMPANHIAS AÉREAS

Acordo com Gol e Azul reduz dívida em R\$ 5,8 bi

Ajuste fechado pela PGFN prevê que o pagamento à União será em 120 parcelas. Débito das duas somado totaliza R\$ 7,8 bi

» RAFAELA GONÇALVES

O governo fechou com a Gol e a Azul um acordo para reduzir a dívida das duas companhias aéreas com a União em cerca de R\$ 5,8 bilhões. De acordo com a decisão da Advocacia-Geral da União (AGU), intermediada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), o pagamento poderá ser feito em até 120 parcelas. Isso representa um desconto de aproximadamente 70% do débito total.

Das dívidas, que juntas somavam R\$ 7,8 bilhões, as companhias devem pagar cerca de R\$ 2 bilhões. A Gol, que tinha um débito de cerca de R\$ 5 bilhões com a Receita Federal, pagará R\$ 880 milhões. Outros R\$ 49 milhões, que foram depositados durante a negociação, também irão para os cofres públicos.

Em janeiro de 2024, a Gol entrou com pedido de recuperação judicial à justiça dos Estados Unidos. "Cabe ressaltar que a Gol está em negociação com seus credores, na Justiça de Nova York, em procedimento conhecido como Chapter 11, o qual se assemelha à recuperação judicial prevista no Direito brasileiro. Isso foi considerado para modelar a transação, de forma a resultar em acordo sustentável e assegurar a conformidade fiscal do contribuinte", destaca nota da AGU.

A Gol informou que "a celebração deste acordo reflete o compromisso da companhia em manter a regularidade fiscal e em buscar soluções estruturadas para superar desafios econômicos e financeiros".

No caso da Azul, que tinha uma dívida de R\$ 2,8 bilhões com a União, pagará agora R\$ 1,1 bilhão. Além disso, a companhia deve repassar, imediatamente, R\$ 36 milhões aos cofres públicos. A negociação estabelece, como seguro-garantia, slots aeroportuários, espaços de mídia nos aviões, contratos vigentes com diferentes órgãos do poder público, além de partes e motores de aeronaves.

Regularização

De acordo com a coordenadora-geral de Negociações substituta da PGFN, Mariana Fagundes Lellis Vieira, os acordos representam um avanço para regularização de pendências fiscais agravadas pela pandemia, contribuindo para a retomada de crescimento do setor. "O país sai ganhando com a garantia de ingresso dos recursos devidos à União, recursos esses que vão para políticas públicas em benefício de toda a população", destaca.

Ela observa, ainda, que o acordo contribui para "manter um setor importante para economia do Brasil em termos de logística, comércio e turismo".

Além dos acordos de dívidas, o setor aéreo também se beneficia de políticas de renúncia fiscal. A principal delas, sancionada em setembro

Reprodução/Redes sociais



Gol pagará pouco mais de R\$ 900 milhões à União, sendo que a Azul ressarcirá os cofres públicos em aproximadamente R\$ 1,1 bilhão. Empresas obtiveram desconto de cerca de 70% do total

Massa falida da Varig depositará R\$ 575 milhões

A União também firmou, no fim de 2024, acordo junto à massa falida da Varig que prevê o recolhimento de R\$ 575 milhões, à vista, da extinta empresa aos cofres públicos. Em março passado, a União comprometeu-se a pagar R\$ 4,7 bilhões à massa falida para compensar os prejuízos decorrentes do congelamento de preços das passagens aéreas no Plano Cruzado (1985-1992). Segundo João Grognet, procurador-geral adjunto de Gestão da Dívida Ativa da União e do FGTS da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, "as transações asseguram a recuperação do crédito público, em benefício da formulação de outras políticas públicas, e permite a superação da situação transitória de crise econômico-financeira das companhias".

de 2024, permite que recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) sejam utilizados para conceder crédito às empresas, para reduzir seus custos operacionais.

As medidas fazem parte de um pacote de apoio ao setor, com o objetivo de fortalecer as operações das companhias, que ainda carregam prejuízos da pandemia, e estimular o crescimento do mercado aéreo nacional. A renúncia fiscal, que implica no adiamento do pagamento de impostos, tem sido uma estratégia adotada para sustentar as empresas em um momento de recuperação.

Varig/Divulgação



Empresas atuam em sistema de Codeshare

Em outubro do ano passado, a Azul firmou um acordo para a repactuação de contratos comerciais com fornecedores que correspondem a 92% de suas dívidas. De acordo com Fernando Canutto, sócio do Godke Advogados e especialista em direito empresarial, esse tipo de negociação com credores pode ser considerado uma modalidade de recuperação extrajudicial.

"Embora tecnicamente não tenha sido formalizada como recuperação extrajudicial na forma da

Lei 11.101 /05, a recuperação extrajudicial é a renegociação de dívidas feita fora do Judiciário, na qual a empresa entra em acordo diretamente com seus credores para evitar uma recuperação judicial tradicional, que envolveria processos mais formais e judiciais", explica.

Gol e Azul têm um acordo de codeshare — parceria comercial que permite aos clientes comprar um único bilhete válido para ambas as companhias aéreas. Esse tipo de tratado é habitual do setor aéreo. Segundo o especialista, uma dos

problemas desse tipo de parceria é que qualquer mudança na saúde financeira ou operacional de uma das empresas pode afetar a outra.

Se a reestruturação financeira da Azul for bem-sucedida, isso pode reforçar a competitividade da empresa, o que pode ser positivo para o codeshare com a Gol. Mas, ao mesmo tempo, pode aumentar a concorrência no mercado doméstico.

"A Azul estaria em uma posição mais forte para competir diretamente com a Gol, dependendo de como a fusão entre as duas ou uma

parceria mais ampla se desenvolver", afirma Canutto.

Ainda de acordo com o advogado, o codeshare também pode ajudar as companhias aéreas a expandir a rede de destinos sem precisar adicionar voos. "O acordo entre Azul e Gol pode ser visto como um passo estratégico que precede uma eventual fusão entre as duas empresas. Esse tipo de cooperação estreita pode servir como um teste para avaliar a compatibilidade operacional e comercial das companhias", salienta. (RG)

» Petrobras sobe QAV em R\$ 0,25/litro

A Petrobras informou que o preço médio de venda de Querosene de Aviação (QAV) para distribuidoras subiu 7%, ou R\$ 0,25 por litro, em janeiro ante dezembro de 2024. Esse preço já havia avançado 3% naquele mês. Os reajustes do combustível de aviação da estatal acontecem todo início de mês, enquanto diesel e gasolina têm mudanças esporádicas. A alta do QAV vem após reunião da presidente da Petrobras, Magda Chambriard, com os dirigentes das principais companhias aéreas. Na pauta estava o preço do combustível, um dos mais altos do mundo e pressionado pela escalada recente do dólar. A Petrobras destacou que reduziu os preços de QAV em 24,4% (equivalente a R\$ 1,24 por litro), no acumulado dos últimos dois anos.

» Ponto a ponto | **WARLEY NASCIMENTO** | PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HORTICULTURA

Pesquisador da Embrapa Hortaliças adverte: em comparação com outros países, Brasil consome pouco dessa modalidade de alimento. Isso é algo que empobrece a dieta, leva à piora da saúde e tem origem em questões econômicas e culturais

“Hortaliça evita várias doenças”

» VITÓRIA TORRES*

O Brasil consome apenas 30% da porção de hortaliças recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) — abaixo, por exemplo, de Japão ou Estados Unidos, onde a média é de cerca de 500g por pessoa diariamente. Com uma média de apenas 150g, o brasileiro acaba tendo uma alimentação mais pobre, conforme adverte Warley Marcos Nascimento, pesquisador da Embrapa Hortaliças e presidente da Associação Brasileira de Horticultura. Em entrevista ao CB.Agro, parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília, ele tem uma explicação para esse baixo consumo: preço e até mesmo questões culturais, pois em muitas regiões do país os hábitos alimentares priorizam alimentos como arroz, feijão e carne. As jornalistas Sibebe Negromonte e Jaqueline Fonseca, Warley detalha o valor da hortaliça e dá as razões para que integre a alimentação básica.

BAIXO CONSUMO

“Hortaliças são um mundo. Estamos falando de cerca de 200 espécies diferentes, com diferentes cores, sabores, aromas, formatos, texturas. Isso é, literalmente, um prato cheio para a gastronomia, para os chefes e para nós, consumidores, seja em uma salada, seja no prato quente. Você tem aquela variedade de cores, texturas e gostos diferentes. Nutricionalmente, isso é muito interessante, porque cada cor dessa hortaliça traz um elemento nutritivo para a nossa saúde. A gente não pode deixar de consumir e, infelizmente, no nosso país, consumimos muito pouco — apenas 30% daquela porção preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em países como Estados Unidos, Japão ou Coreia do Sul, uma pessoa consome em torno de 500g de hortaliças por dia. Chegamos a 1/3 disso, algo em torno de 150g. Pessoas de menor poder aquisitivo não têm acesso econômico dessas hortaliças para consumo. Isso é ruim e vemos problemas de obesidade e de diabetes. Hortaliça traz saúde e evita várias doenças”.

QUESTÃO CULTURAL

“Tem uma parte cultural e a gente observa isso em regiões como Norte e Nordeste. A população de menor poder aquisitivo não tem costume de comer muitas hortaliças. Tem lá um centro, um cheiro-verde, um tomate, um pimentão, mas a principal causa é o acesso econômico. Ou

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



seja: no mercado de Brasília, dependendo da época e do produto, vai ter um preço de hortaliça entre R\$ 15 e R\$ 30 o quilo. Isso coincide com a carne de primeira ou segunda. A população que não tem informação das hortaliças, prefere que a comida básica seja arroz, feijão, carne, farinha e mandioca ou um pacote de biscoito e iogurte. A hortaliça vai ficando em segundo plano. Em comunidades ou no interior, às vezes não tem supermercados que oferecem essa grande quantidade de hortaliças. Alguns lugares não têm condições e é mais complicado, ou mais caro, para produzir devido às condições climáticas”.

VALOR NUTRICIONAL

“Vai depender muito das condições climáticas. A hortaliça é produzida no país inteiro, de norte a sul, no verão e no inverno. Mas, dependendo da época, e agora com as mudanças climáticas, tem menor produtividade e maiores perdas por doenças e pragas. O custo de produção está caro. O adubo é importado, a mão de obra está cada vez mais cara, você paga também por irrigação. O custo de produzir hortaliças, em determinadas regiões e épocas, fica caro. Por exemplo: para produzir um hectare de tomate você gasta R\$ 200 mil. Para

»

REFORMA TRIBUTÁRIA

Refino de petróleo pede regime da ZFM

O presidente da Associação Nacional dos Refinadores Privados (RefinaBrasil), Evaristo Piniheiro, encaminhou, ontem, um ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo a sanção de dispositivo aprovado no projeto que regulamenta a reforma tributária que prevê o uso de benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM) também para o refino de petróleo. No documento, a entidade defende que a inclusão dessa atividade no regime tributário da Zona Franca não é “uma concessão ou privilégio” mas um mecanismo de “atração de investimentos e segurança energética”.

O texto encaminhado para sanção presidencial manteve no parecer de vantagens tributárias à Refinaria de Manaus (REAM), o que recebeu críticas do setor

produtivo. Na votação final, o relator da reforma tributária na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), disse que houve “acordo político” sobre o tema. Em nota, o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) criticou a manutenção e avaliou que a medida promove “desequilíbrio competitivo”.

O ofício da RefinaBrasil também foi encaminhado à Casa Civil e aos ministérios de Minas e Energia, Fazenda, Planejamento, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, bem como à Advocacia-Geral da União (AGU). A manifestação também afirma que os Sistemas Isolados de Energia Elétrica, como no Amazonas, dependem amplamente do diesel para abastecer termelétricas. Ainda segundo a entidade, há “riscos significativos” em caso de interrupções no



A população que não tem informação das hortaliças, prefere que a comida básica seja arroz, feijão, carne, farinha e mandioca ou um pacote de biscoito e iogurte. A hortaliça vai ficando em segundo plano”



A hortaliça é produzida no país inteiro, de norte a sul, no verão e no inverno. Mas, dependendo da época, tem menor produtividade e maiores perdas por doenças e pragas. O custo de produção está caro. Para produzir um hectare de tomate você gasta R\$ 200 mil”

o produtor ter um lucro, ele coloca um pouquinho mais caro. E está aí o retrato do baixo consumo de hortaliças no país”.

DESPERDÍCIO E FOME

“O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos do mundo e um dos maiores exportadores. A gente abastece mais de um bilhão de pessoas no mundo.

E temos parte de uma população aqui com insegurança alimentar — ou seja, passando fome. O mundo também está passando fome, mas temos alimentos suficientes para alimentar o mundo, só que não é bem distribuído. As hortaliças se perdem em torno de 30% depois que saem do produtor — seja no transporte, seja no armazenamento, seja em centrais de abastecimento, seja

no próprio supermercado. E depois temos uma pequena perda, chamado ‘desperdício em casa’. Tem que ter tecnologias para essa produção. A pesquisa tem que estar fornecendo informação de como manejar melhor esse alimento, como colher melhor, como acondicionar bem em embalagem, como transportar. A gente observa em outros países produtos hortícolas sendo transportados em caminhões refrigerados. Isso no Brasil não é uma realidade. São poucos produtores que têm um caminhão refrigerado”.

PEQUENO PRODUTOR

“O agricultor familiar é um pequeno produtor e a produção dele é pequena. Para ter acesso a um supermercado é mais difícil. Um supermercado exige qualidade, que, às vezes, ele não tem, mas principalmente quantidade. Exige um fornecimento regular, ao longo do ano, e ele não tem essa produção. Então, fica fora do mercado”.

MODIFICAÇÕES

“(A hortaliça) é modificada no sentido do melhoramento convencional. É uma diversidade muito grande de tipos de hortaliças e, com a gastronomia, queremos experimentar coisas diferentes. A gente come com os

olhos. Queremos experimentar uma couve-flor alaranjada, uma couve-flor arroxeadada, uma batata alaranjada ou mesmo a cenoura roxa ou preta. Enfim, são tendências e novidades que estão no mercado, principalmente, na gastronomia. Os chefs buscam essa mistura do sabor. As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), do histórico das nossas avós, estão em alta. Alguns desses renomados chefs têm buscado novidades, além de conveniências também, como uma alface mais crocante, de uma coloração diferente, com um tipo de folha diferente. Tudo isso aguçou o nosso olhar e atraiu mais para o consumo. É um mundo que está aí disponível não só para o chef, para a gastronomia, para o restaurante, mas para nós, consumidores, também”.

CONSUMO

“É um trabalho de incentivo ao consumo de hortaliças. Já que o consumo é pequeno, então, para crianças especialmente, quando você faz coisas diferenciadas, o jeito de preparar, de fornecer a salada ou a distribuição de cores afeta, sem dúvida, o consumo”.

CORES

“Cada cor traz um valor nutricional muito interessante, principalmente, antioxidantes. Quando você pega uma cenoura bem alaranjada, significa que ela tem um antioxidante, um carotenoide maior, que é o precursor da vitamina A. Se você tem uma batata-doce roxa, ela tem antocianina. Esses produtos são muito interessantes para a nossa saúde, para o combate de algumas doenças. Uma salada colorida, um prato colorido, é tudo. Tem que ser algo diário. Não conseguimos produzir vitaminas. Então, todo dia tem que ser feito isso. Temos que consumir não só hortaliças, mas também frutas. São produtos de alta qualidade nutricional”.

TRANSGÊNICOS

“O transgênico tem genes de espécies diferentes. Na natureza, você não cruza o tomate com a alface. Mas, utilizando ferramentas da biotecnologia, é possível extrair esse gene do tomate e colocar na alface. Existem estudos dizendo que o transgênico não faz mal à saúde, mas o que temos de transgênico no Brasil são apenas as commodities, grandes culturas. Estamos falando em soja, milho, algodão e cana-de-açúcar. Então, não temos hortaliças transgênicas sendo comercializadas no Brasil”.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

» Produção sobe em novembro, diz ANP

A produção de petróleo no Brasil subiu, em novembro passado, 1,3% em relação ao mês anterior. É o que mostra relatório da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Foram extraídos uma média de 3,31 milhões de barris por dia. Isso, porém, representa uma queda de 10% na comparação com novembro de 2023. O levantamento ainda mostra que, no mesmo mês, a produção de gás natural alcançou 157,64 milhões de metros cúbicos por dia — queda de 0,8% na comparação com outubro e de 2,8%, em relação ao mesmo mês de 2023. Com isso, a produção total de petróleo e gás em novembro foi de 4,3 milhões de barris/dia — aumento de 0,8% na comparação com a de outubro.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ofício frisa que benefício para refino de petróleo não é “privilégio”



ESTADOS UNIDOS

Uma cidade em luto

Em choque, Nova Orleans começa a se despedir das 14 vítimas do atentado terrorista de quarta-feira. Amigo de jovem assassinada relata ao **Correio** os instantes de horror na primeira madrugada do ano. FBI teme a ação de imitadores

» RODRIGO CRAVEIRO

Famosa pelo Mardi Gras — uma festa semelhante ao carnaval — e por ser conhecida como o berço do jazz, uma enlutada Nova Orleans tenta entender as falhas de segurança que levaram a um massacre na madrugada do primeiro dia do ano. Em meio à dor, amigos e familiares rendem homenagens às 14 vítimas atropeladas pela caminhonete branca conduzida pelo ex-militar Shamsud Din Jabbar, 42 anos. Na Bourbon Street, um memorial com flores, velas, fotos e mensagens virou ponto de peregrinação.

Na próxima segunda-feira, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, visitará a cidade para “compartilhar a dor das pessoas em luto” pelo atentado terrorista. “O povo de Nova Orleans enviou uma mensagem inequívoca: eles não permitirão que este ataque, esta ideologia delirante, nos derrote”, declarou Biden, que estará acompanhado pela esposa, Jill Biden, e se reunirá com autoridades locais e familiares das vítimas, que tinham entre 21 e 63 anos.

Às 3h15 (6h15 em Brasília) de quarta-feira, Zion Malaki Parsons, 18 anos, comemorava a chegada de 2025 com a amiga Nikyra Cheyenne Dedeaux e a prima Mori, ambas da mesma idade. “Nós estávamos na entrada do Desire Oyster Bar, na Bourbon Street, a duas quadras da esquina com a Canal Street. De repente, houve um clima de comoção e berros altos, vindos atrás de mim. Virei a cabeça e tive a visão ofuscada por faróis. Rapidamente saltei para a calçada e entrei no bar. Infelizmente, minha melhor amiga, Nikyra, correu na direção oposta e saiu para a rua. Isso fez com que ela fosse atingida pela caminhonete”, contou ao **Correio**. Ele não viu o condutor.

Zion acredita que Nikyra morreu instantaneamente. “Com base nas imagens de câmeras de segurança da Bourbon Street, presumo que ela tenha morrido no impacto da caminhonete. Então, ela partiu em paz. Nikyra era uma mulher pequena, tinha apenas 1,70m e não mais do que 50kg”, afirmou. Em sua página no Facebook, Zion escreveu que Nikyra tinha a vida inteira pela frente. “Ela estava a caminho da universidade, em duas semanas, e planejava ter o seu primeiro apartamento em breve. (...) Saber que

Andrew Caballero-Reynolds/AFP

Amigos se abraçam diante de memorial instalado na Bourbon Street, em tributo às vítimas do atentado de 1º de janeiro



Arquivo pessoal



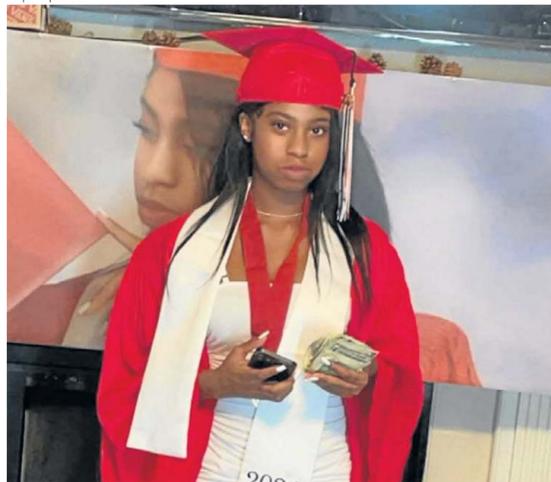
Zion Parsons (E), 18 anos, presenciou a morte da melhor amiga, Nikyra Dedeaux (D), de mesma idade, no atentado de 1º de janeiro: “Ela partiu em paz”

isso poderia ter sido evitado e pensar que talvez eu pudesse ter feito um pouco mais para impedir me machuca tanto. (...) Voe alto, Nikyra”, desabafou.

A imprensa norte-americana trouxe os rostos da tragédia, ao divulgar os perfis de algumas vítimas. Kareem Badawi, estudante da Universidade do Alabama

e jogador de futebol americano, foi sepultado ontem. Belal Badawi anunciou a morte do filho, nas redes sociais, horas depois do atentado. “É com imensa tristeza e pesar, e com o coração satisfeito pela decisão de Alá e o destino, que anuncio a morte do meu filho, Kareem Badawi, que morreu hoje (quarta-feira) pela

Arquivo pessoal



manhã como resultado do trágico acidente em Nova Orleans”, escreveu no Facebook. “Pedimos a Alá, o Todo-Poderoso, que derame sua misericórdia sobre ele e nos dê paciência e força.”

Kimberly Usher Fall criou uma página na internet para arrecadar fundos e custear o sepultamento da amiga e funcionária

Nicole Perez, uma das vítimas. Aos 27 anos, Nicole deixou um filho de cinco. “Ela era tão linda e cheia de vida”, lamentou. “Eu espero obter alguma ajuda para as custas do enterro e para ajudar o filho dela com gastos que precisará para a transição a uma nova situação de vida.”

O FBI (polícia federal dos

Estados Unidos) concluiu que Din Jabbar agiu sem a ajuda de cúmplices e se inspirou no Estado Islâmico. As autoridades não escondem a preocupação de ataques de atropelamento por parte de imitadores do ex-militar. “Tais atentados, provavelmente, continuarão atraentes para aspirantes a agressores, dada a facilidade de aquisição dos veículos e o baixo nível de habilidade necessário para conduzi-los”, advertiu um boletim emitido pelo FBI para as agências de segurança dos EUA.

A Câmara Municipal de Nova Orleans iniciou uma investigação sobre eventuais falhas de segurança voltada a prevenir eventuais ameaças. Outra testemunha da tragédia, Nicole Mower, turista de Iowa, não se recorda de ter visto qualquer barreira de metal fixa para a contenção de carros, exceto cavaletes instalados nas ruas. “Eu não as notei, mas não estava necessariamente de olho nelas antes do incidente”, explicou ao **Correio**. “Vi a caminhonete atingindo as pessoas brevemente, depois que eu e meu marido (Jim) nos escondemos em uma alcova, na calçada. Viaturas da polícia e esses cavaletes de madeira foram usados como barreiras.”

O casal viu os corpos de cinco ou seis vítimas, que teriam morrido imediatamente. Questionada pela reportagem sobre se percebeu qualquer falha de segurança naquela madrugada, Nicole disse que a polícia e os socorristas fizeram tudo ao seu alcance para neutralizar uma situação bastante volátil. “Acho que as precauções foram razoáveis, com base nas medidas percebidas.”

Las Vegas

Matthew Alan Liversberger, o militar das forças especiais do Exército que morreu na explosão de um Cybertruck, em frente ao Trump International Hotel, em Las Vegas, na quarta-feira, escreveu mensagens no celular sobre “queixas políticas e domésticas”. Spencer Evans, agente especial encarregado da Divisão de Las Vegas do FBI, declarou que o incidente parecia ser “um caso trágico de suicídio envolvendo um veterano de combate altamente condecorado que estava lutando contra o transtorno do estresse pós-traumático e outros problemas”.

Líder eleito da Câmara promete deportar ilegais

Roberto Schmidt/AFP



Vamos começar a defender as fronteiras da nossa nação. (...) Acabaremos de construir o muro na fronteira (com o México)

Mike Johnson (C), presidente da Câmara dos Representantes

A 17 dias da posse, o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, conseguiu a primeira vitória política para levar diante seus planos de governo. O republicano Mike Johnson, aliado do magnata, foi reeleito líder da Câmara dos Representantes, e prometeu “agir com rapidez”. “Vamos começar a defender as fronteiras da nossa nação”, declarou, em discurso após sua eleição.

“Em coordenação com o presidente Trump, este Congresso dará a nossos agentes de fronteiras e imigração os recursos de que precisam para fazerem seu trabalho. Vamos deportar estrangeiros ilegais perigosos e criminosos, e finalmente acabaremos de construir o muro na fronteira” com o México, acrescentou.

Johnson parecia ter perdido na primeira votação, quando três republicanos votaram em

» Sentença com data marcada

O juiz de Nova York que preside o caso por pagamentos encobertos à ex-atriz pornô Stormy Daniels contra o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, marcou a leitura da sentença para 10 de janeiro, 10 dias antes da volta do magnata à Casa Branca. O magistrado Juan Merchan também disse que não está inclinado a impor uma pena de prisão ao republicano.

outro candidato, mas dois deles acabaram mudando o voto e o apoiaram. A votação confirmou a influência de Trump no Congresso, mas também ressaltou as dificuldades que significa ter uma pequena maioria de apenas cinco votos na Câmara baixa do Congresso.

Em sua rede Truth Social, Trump, que anteriormente havia desejado boa sorte a Johnson, o cumprimentou pela vitória depois da votação. “Nosso país será o beneficiado”, declarou. Os americanos “esperaram quatro anos por bom senso, força e

liderança. Agora, terão. E os Estados Unidos serão maiores do que nunca!”, acrescentou. Johnson também contava com o apoio de Elon Musk, dono da rede X, muito influente desde que se tornou homem de confiança de Trump.

Certificação

Essa votação era essencial porque a Câmara dos Representantes precisava de um presidente para poder certificar a vitória eleitoral de Trump. Os republicanos têm uma maioria estreita de 219 assentos contra os 215 dos democratas e

Johnson precisava que todos menos um votassem nele. Advogado, Johnson, de 52 anos, chegou ao cargo em 2023 depois de um golpe palaciano que paralisou a Câmara dos Representantes durante semanas. Mas alguns membros de seu partido o consideram muito consensual e brando em relação aos cortes de gastos.

“Podem me arrancar todas as unhas, me espetar com bambu, podem começar a cortar meus dedos: não vou votar em Mike Johnson”, disse o mais indignado de todos, o republicano Thomas Massie, ao canal conservador OAN. No fim das contas, ele foi o único que se opôs.

Em maio, 11 republicanos votaram a favor de destituir Johnson depois que ele causou revolta na ala trumpista, ao levar à Câmara um enorme pacote de ajuda à Ucrânia. Daquela vez, os democratas o salvaram. Como era esperado, eles votaram com seu líder.

VISÃO DO CORREIO

8 de janeiro, o nosso "Dia da Infâmia"

Em 8 de dezembro de 1941, o então presidente Franklin Roosevelt profereu aquele que ficou conhecido como o "Discurso da Infâmia", em uma sessão conjunta do Capitólio. Vinte e quatro horas antes, o Japão atacara as bases militares norte-americanas em Pearl Harbor, no Havaí, e nas Filipinas — em declaração de guerra aos Estados Unidos e ao Império Britânico. Em 8 de janeiro de 2023, uma horda de radicalizados, mobilizada por agitadores profissionais, invadiu e depredou as sedes dos Três Poderes, declarando guerra à democracia brasileira.

Naquele domingo, na redação deste **Correio Braziliense**, os jornalistas se reuniram entre aturridos com o vandalismo e desconfiados de que o ataque não era gesto isolado de extremismo político. A única certeza que tinham era de que estavam diante de um momento tristemente histórico. Aos poucos, foi ficando claro que aqueles ensandecidos eram parte de uma sequência programada de agressões e tumultos que vinha desde o segundo turno da eleição presidencial, em outubro de 2022.

A fileira de eventos mostrava o Estado Democrático de Direito em perigo. Na data do segundo turno, eleitores do Nordeste tiveram o direito ao voto prejudicado por blitzes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Decretado o resultado, estradas pelo país

foram bloqueadas por indivíduos informados com o que as urnas eletrônicas trouxeram. Em 12 de dezembro de 2022, data da diplomação do presidente eleito, um quebra-quebra assustou Brasília, com veículos incendiados e tentativa de invasão da sede da Polícia Federal (PF). Na véspera do Natal, houve a frustrada explosão de uma bomba, colocada em um caminhão-tanque estacionado próximo ao aeroporto da capital. Somam-se ainda multidões nas portas dos quartéis do Exército, pedindo intervenção militar com discursos, faixas e cartazes.

A PF ligou os pontos. A reação da Justiça veio na medida da extensão da ameaça: prisões e condenações a altas penas por solaparem a democracia com métodos violentos. E mais: militares de alta patente estão presos por arquitetarem o golpe; personagens da política estão intranquilos em relação ao futuro; e tenta-se levar adiante, no Congresso, uma desonrosa anistia, em clara afronta ao Judiciário e à decência.

Na próxima quarta-feira, nosso "Dia da Infâmia" completa dois anos. Seu significado está muito acima de qualquer discurso. Os democratas, independentemente da corrente política, se lembrarão da data com consternação. Já aqueles que insistem na risível falácia de que foi uma "revolta popular" precisam ser observados cada vez mais de perto.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Praça dos Orixás

Meu anjo da guarda anda na Praça dos Orixás, com sua boina bem colorida, bebe alegria com saravá axé, meu querido Xangô aguerrido tem a ternura de lemanjá cuida de mim cuida de ti cuida de todos, meu Oxalá!

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Norte

Anitta e censura

Nos anos 1970, Chico Buarque chegou a ter o som de sua apresentação cortado a mando, direta ou indiretamente, do regime militar. Na década anterior, nos Estados Unidos, o apresentador Ed Sullivan pediu para Jim Morrison alterar a letra de *Light My Life* na apresentação que a banda The Doors faria ao vivo em seu programa. Chico não teve saída, e Jim ignorou o pedido do apresentador e tocou sua música como ela é. Na festa de réveillon, conforme reportagem trazida, a cantora Anitta teria tido o microfone cortado na sua apresentação ao vivo em razão de palavras de calão. Chico e The Doors têm música de qualidade. Anitta, de gosto duvidoso. Mas o ato que os três sofreram foi igual na essência. Se a música é ruim ou a letra prega algo que não é bacana, não contrate. Cortar microfone é censurar, e a censura não é válida quando o objeto enjoja nem quando atinge alguém de que desgostamos. Aos poucos, o gesto censório se naturaliza na sociedade brasileira.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Esperanças

Seria tão bom que as alegrias e emoções da virada do ano durassem o ano novo inteiro. Brasileiros de todas as classes sociais irmanados, vibrando, cantando, beijando, abraçando, brindando, o raír de 2025. Rostos felizes e esperançosos nas ruas, nas praias, nos apartamentos e casas. Nos rostos e corações de milhões de brasileiros, a chama de bons ventos e o alto-astral deixando para trás o ano velho. Promessas, juras, desejos, encantando a alma de adultos e crianças. Bom que o mar leve ofensas de saúde e paz. Melhor ainda que a vida melhore para todos. Não custa torcer e orar.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Emendas

Há pouco tempo, dizia-se que os deputados federais representavam o povo brasileiros na Câmara, e os senadores, os estados. Mas, durante o governo

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ex-ministros da Justiça saem em defesa do governo em relação ao decreto que limita uso da força policial. Como será que essas autoridades reagirão quando forem assaltados por bandidos armados? Esses senhores parecem viver num mundo paralelo, onde nada de mal os atinge. É inacreditável.

Maria Luiza D. Machado — Asa Sul

Promessas de ano novo do Congresso: PEC que limita os poderes do Supremo Tribunal Federal, impeachment de ministros do STF e suspender decisões dos magistrados.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

As defesas de bolsonaristas do primeiro escalão desistem de alegar que o ministro Alexandre de Moraes está impedido de continuar à frente do processo de 8 de janeiro de 2023. Quem está com a bola é o procurador-geral da República, Gonet.

Emiliano Gonzaga Lopez — Vicente Pires

A liberdade absoluta de um gênero indefinível. Mestre da narrativa curta, Luís Fernando Veríssimo reúne seleção em um livro: *Em algum lugar do paraíso*.

José R. pinheiro Filho — Asa Norte

Bolsonaro, esses senadores passaram a representar eles mesmos. Veja se tem cabimento essa de emendas individuais ao Orçamento federal, com subterfúgios absurdos que dificultam o bom uso e a aplicação dos recursos por parte dos órgãos públicos fiscalizadores, com destaque ao Tribunal de Contas da União (TCU), auxiliar do Congresso Nacional. Ainda bem que nem tudo está perdido, graças ao corajoso ministro do Supremo Tribunal Federal o maranhense Flávio Dino, que está colocando norma no galinheiro ao dizer que, dessa forma, não. Que bom exemplo ele está dando à nação brasileira.

» **José Bonifácio**
Cruzeiro Novo



NOME DO COLUNISTA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

Seu time tem grana pra trazer?

Neuer; Alexander-Arnold, Tah, Van Dijk e Davies; De Bruyne e Kimmich; Salah, Neymar e Son; Cristiano Ronaldo. Dá para formar uma constelação com astros livres para assinar pré-contrato agora com qualquer time do mundo, porém o choque de realidade é duro aos velhos e novos ricos do futebol brasileiro. Por mais que o mercado nacional esteja insano, turbinado especialmente pelas compras de Cruzeiro, Palmeiras e o sucesso do Corinthians ao importar Memphis Depay, é (quase) impossível sonhar com um desses craques disponíveis na vitrine vestindo a camisa do seu time.

Os contratos de todos eles expiram em junho. Hoje, todos podem se comprometer e beijar o novo escudo a partir de julho. Difícil é ter dinheiro para competir com ofertas totalmente fora da realidade de endinheirados como Atlético-MG, Botafogo, Cruzeiro, Flamengo e Palmeiras. A realidade para esses times é aproveitar oportunidades, como Pogba e Sergio Ramos. Há quem cave vaga para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Qual clube brasileiro se atreveria a apresentar proposta pelo goleiro alemão Manuel Neuer? Aos 38 anos, a muralha do Bayern de Munique defende o clube bávaro desde 2011. Lá se vão 14 temporadas consecutivas curtindo a idolatria da torcida. Rogério Ceni, Chilavert e Higuaita iniciaram a revolução consolidada pelo alemão: goleiro tem que saber trocar as mãos pelos pés no futebol moderno. Se o do seu time do coração não sabe, que tal seduzir o Neuer?

Carente de laterais direitos, as equipes da banda de cá do Oceano Atlântico podem fazer um cofrinho para enviar uma oferta ao inglês Alexander-Arnold. Ao contrário de Neuer, a juventude joga contra. O craque tem apenas 26 anos — e muita bola

a oferecer a times da Premier League e de outros tantos clubes de ponta da Europa.

Os zagueiros Jonathan Tah (Bayer Leverkusen) e Van Dijk (Liverpool) formariam uma dupla de zaga e tanto no seu time, não?! Ambos serão "free" a partir de junho. Aos 28 anos, o beque alemão de origem marfinense foi um dos símbolos da temporada da graça de 2023/2024 do Bayer Leverkusen, de Xabi Alonso. Van Dijk está na casa dos 33 anos. Ele talvez seria convencido pelo parça Depay. Imagina contar com o lateral-esquerdo Alphonso Davies. Aos 26 anos, a referência da seleção do Canadá interessa ao Real Madrid. Que tal, vai encarar?

Kevin De Bruyne pode assinar contrato hoje com quem quiser. Ficará solto no mercado a partir do meio do ano. Ele mesmo, o maestro do Manchester City e da Bélgica. O Bayern de Munique está na iminência de perder o alemão Kimmich, de 29 anos.

Candidatíssimo a melhor do mundo a essa altura da temporada 2024/2025 do futebol europeu, Salah deve quebrar a próxima janela. Não há dinheiro no Brasil capaz de atrair o astro egípcio de 32 anos. O atacante sul-coreano Son é outro a encerrar o vínculo com o Tottenham.

Há dois nomes acessíveis devido à relação com o Brasil e o idioma de Camões. O vínculo de Neymar com o Al-Hilal expira em 30 de junho. Quem desejá-lo pode abrir negociação. Especulou-se Flamengo, Palmeiras e retorno ao Santos como dono da SAF do clube.

Cristiano Ronaldo faz contagem regressiva para o milésimo gol. Vaidoso, toparia marcá-lo no Maracanã, onde Edson Arantes do Nascimento, o Rei, Pelé conseguiu. Haja dinheiro para peitar xequês. Luiz Eduardo Baptista, o Bap, novo presidente do Flamengo, é fissurado nele — e tem o lusitano Boto como isca.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

As ameaças de Trump

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista



O ano de 2025 pode ser o das grandes revelações. Boas ou más, depende do ponto de vista, mas a chegada da direita norte-americana, obtusa e retrógrada, ao poder em Washington terá o poder de esclarecer muita coisa. Trump se insinua como uma espécie de vingador do tempo, capaz de com uma ou duas canetas restituir os Estados Unidos aos melhores momentos de sua história. São tentativas autênticas, porém sem qualquer fundamento na realidade. Ele vai se embaraçar nos problemas do dia a dia, nas questões menores e nos grandes problemas mundiais. Os americanos não estão mais sozinhos na liderança do mundo.

Pequeno exemplo veio da tragédia em Nova Orleans. Um motorista alucinado atropelou dezenas de pessoas, matou 15 e, depois, trocou tiros com a polícia na Bourbon Street. Foi morto. Trump atacou imediatamente os estrangeiros, que seriam piores que os nacionais. Ocorre que o motorista da camionete era norte-americano, nascido no Texas, e veterano do Exército dos Estados Unidos. Mais norte-americano, impossível. O problema, portanto, começa dentro de casa. Seria fácil atacar estrangeiros e colocar nas costas deles todos os males que afligem o grande irmão do norte. Hitler acusou os judeus. Trump ataca os vizinhos, árabes, negros, chineses e até os europeus. Ele não tem noção do alcance de suas palavras.

Os Estados Unidos constituem um país de migrantes. Os primeiros a chegar na nova terra foram ingleses protestantes que fugiam da perseguição religiosa. Mas diversos povos europeus, assolados pela fome, miséria e desemprego, tentaram a sorte na América. A experiência democrática, a inexistência de um rei, a liberdade religiosa, a de imprensa e a democracia fizeram surgir um novo experimento político-representativo naquele território, antes dominado por índios. Agredir os estrangeiros de certa forma é agredir a própria história do país. A nova direita, com Trump, terá que fazer opções, e nenhuma delas será fácil.

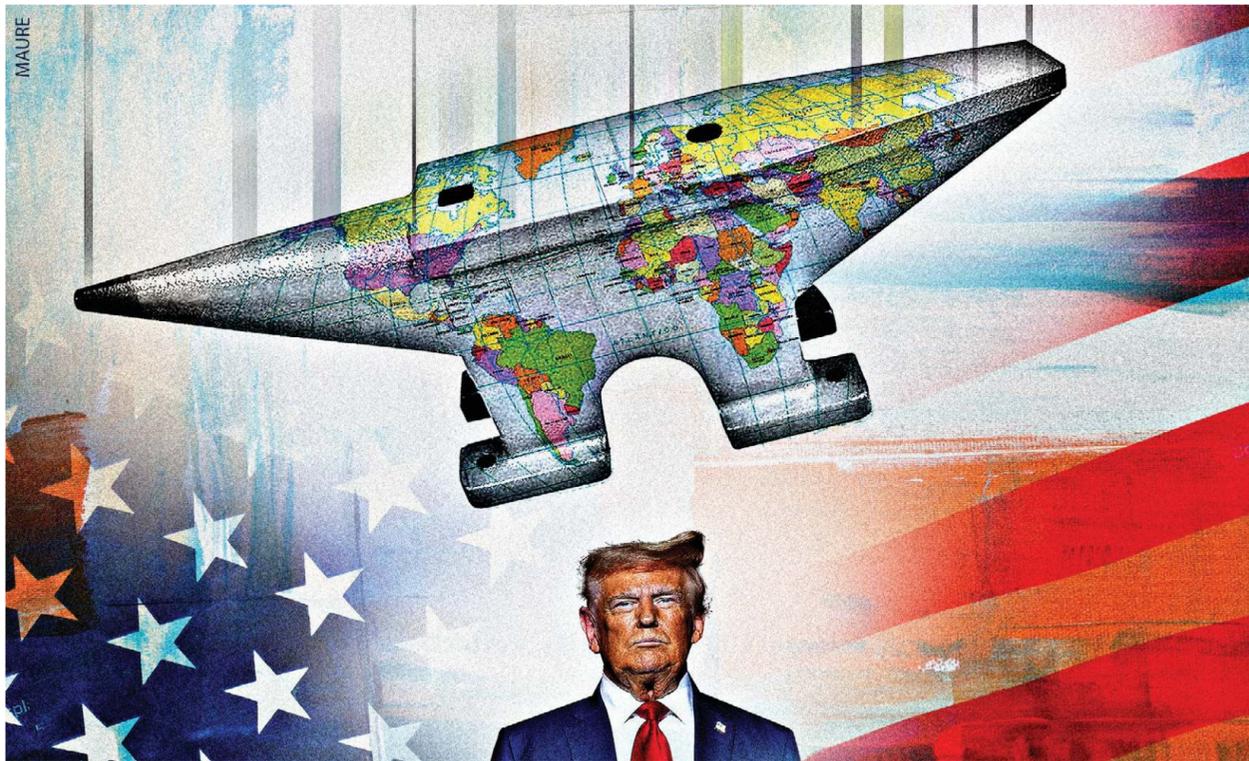
Mas a perspectiva de governo Trump impõe respeito e cautela. As principais correntes de comércio internacional anteciparam compras e o envio de mercadorias para o mercado norte-americano. O porto de Los Angeles teve um aumento de 19% no seu movimento. Os chineses entupiram os portos brasileiros de automóveis elétricos, que poderão ser reexportados para o mercado do norte. Quem exportar para os Estados Unidos antes de 20 de janeiro — data da posse — evita a cobrança de uma sobretaxa que vai onerar muito os produtos naquele mercado. Cada exportador tem a própria política para se desviar do que vem por aí. O mundo vai conhecer uma guerra de tarifas sem precedentes. É difícil prever o vitorioso nesse conflito.

O problema tem nome. É a China. Desde o final da Segunda Guerra Mundial, o governo de Washington se acostumou a trabalhar com plena liberdade no campo econômico e no político. A guerra fria com os soviéticos foi uma disputa que se espalhou pelo mundo por causa de Cuba, na América, e da China, na Ásia. O regime de Fidel Castro não assusta mais ninguém, a União Soviética acabou. Mas os chineses ascenderam a

posição de segunda maior economia do planeta, expandiram sua influência política pela África e pela América Latina. No ano 2000, o maior parceiro comercial dos países sul-americanos eram os Estados Unidos. Em 2024, o maior parceiro comercial é a China. Os Estados Unidos são o terceiro maior, atrás da União Europeia. A notável queda de influência é percebida em Washington. A resposta é a truculência de Trump.

As prometidas sobretaxas ameaçadas por Trump constituem um aspecto da truculência. Ele pretende partir para cima dos países do Brics que tentam encontrar uma alternativa ao dólar. O Brasil vai presidir neste ano a reunião do grupo que pretende encontrar outra moeda para reduzir a dependência da moeda norte-americana nas transações internacionais. Ele responde a isso com mais ameaças de sobretaxas e outras restrições. Ele é um belicista, porém é um empresário. Isso o distingue da nossa versão da direita tupiniquim. Bolsonaro não entende nada de economia, nem pensou em fazer a economia brasileira crescer. Ele se concentrou em manter o poder. Trump, ao contrário, sabe que precisa fazer a roda da economia girar. Ele ameaça, mas, no extremo, aceita negociar. Não vai à guerra, pretende fazer bons negócios para suas empresas e seus protegidos. Seu Deus é o dólar.

O novo presidente dos Estados Unidos promete expulsar os migrantes que, segundo ele, envenenaram a vida no país. Se ele conseguir, o que é difícil, vai acabar com a mão de obra barata no mercado norte-americano. Quem faz a colheita das frutas na Califórnia são os latinos. Quem limpa banheiros, corta grama e cuida das crianças são os latinos que ele quer expulsar. Os africanos dirigem os táxis. Se ocorrer a expulsão em massa, a vida vai ficar muito mais cara para o americano médio.



O que é capitalismo racial?

» PETRÔNIO DOMINGUES
Doutor em história (USP),
professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS)



A expressão “capitalismo racial” surgiu na África do Sul, no contexto do regime do apartheid, durante a década de 1970. Seus ideólogos — os intelectuais marxistas Martin Legassick, David Hemson, Neville Alexander e Harold Wolpe — argumentavam que, naquele país, capital e raça estavam entrelaçados. A África do Sul seria uma sociedade capitalista e racista, baseada na segregação, espoliação e humilhação de pessoas negras.

Enquanto os intelectuais liberais argumentavam que o apartheid era uma excrescência, um ponto fora da curva da virtuosa economia de mercado, os marxistas enfatizavam que o racismo era inerente ao sistema capitalista, razão pela qual ele sobreviveria ao fim da segregação, produzindo mais desigualdades e injustiças de raça e classe na África do Sul. Incrível como essas previsões, lidas 30 anos depois do término daquele regime de segregação racial, revelaram-se certas.

É essa engrenagem nefasta que Martin Legassick, David Hemson, Neville Alexander e Harold Wolpe batizaram de capitalismo racial. Com eles, esse conceito foi colocado em circulação no mundo Atlântico, sendo apropriado pioneiramente nos Estados Unidos por Cedric Robinson, com a

publicação do livro *Black Marxism*, de 1983. Robinson — um político marxista — preconizava que a sociedade europeia era racista antes mesmo do capitalismo.

Esse sistema não só teria sido gestado no bojo do racismo, como o potencializou a partir do século 16, quando o capitalismo precisou instrumentalizar as hierarquias raciais para se reproduzir e se expandir por meio da escravidão, da violência, da expropriação, do imperialismo e do genocídio. Assim, sem o racismo preexistente da Europa, não haveria capitalismo.

O livro de Robinson não causou, inicialmente, grande impacto no mainstream acadêmico dos Estados Unidos. Porém, mais recentemente, com a emergência de movimentos sociais, como o Black Lives Matter (Vidas Negras Importam), e a crise econômica que assola aquela nação, o conceito de capitalismo racial ganhou destaque, sendo visto como importante ferramenta analítica para entender as contradições engendradas pela marcha do capitalismo contemporâneo. Todavia, o conceito também assumiu contornos políticos, os quais têm orientado as lutas sociais e o protesto do movimento negro contra a ordem vigente, fundada na opressão racial e na exploração do capital.

O conceito de Robinson tornou-se, assim, um mote para galvanizar a resistência antirracista. No entanto, no meio acadêmico, não é consensual. A principal crítica é de que Robinson incorre em anacronismo: sua noção de raça é trans-histórica. O racismo não surgiu antes do capitalismo. Pelo contrário, foi apenas com o advento da escravidão africana, na modernidade, que ocorreu a cristalização da raça.

Para Robinson, o capitalismo racial é o único tipo que existiu. Esse pressuposto é verdadeiro. Historicamente, nunca houve capitalismo sem racismo. Por seu turno, raça não é o único marcador a estruturar o sistema capitalista. Como várias pesquisas têm assinalado, o capital opera com mais de uma clivagem: ao mesmo tempo que se pauta pela lógica da competitividade do mercado (ente abstrato e cego quanto à cor), ele otimiza suas taxas de lucro discriminando e hierarquizando grupos humanos. A raça é um dos atributos da distribuição desigual da mais valia, porém, não é o único. Gênero, sexualidade, idade, ecologia, por exemplo, são outros dispositivos que fazem parte dessa equação.

Para quem acredita que as mulheres, a comunidade LGBTQIA+, as crianças e o meio ambiente também são submetidos ao esbulho do capital, o termo “capitalismo racial” pode parecer insuficiente, vez que o sentido desse sistema de exploração do trabalho é, a um só tempo, classista, racial, androcêntrico, heteronormativo, adultocêntrico e ecodestrutivo. Dessa perspectiva, o pressuposto de Robinson precisa ser problematizado: postular que nunca existiu um capitalismo não racial é diferente de afirmar que o capitalismo racial foi o único que existiu.

Independentemente do sentido semântico, uma coisa é certa: capitalismo racial é uma expressão que se incorpora cada vez mais ao vocabulário (analítico e político) e, com ela, somos provocados a se debruçar sobre alguns dos desafios pungentes do tempo presente. Parafrazeando Du Bois, o problema do século 21 é, ao que parece, o problema racial.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circacunha.df@dabr.com.br

Comissões e omissões

É sabido que, em nosso país, a cada enxadada, mais e mais minhocas vão brotando do chão. Essa sentença seria positiva se fosse apenas uma referência à fertilidade do solo brasileiro. Ocorre que esse antigo ditado popular se refere justamente a uma nefasta herança cultural e política que faz com que, quanto mais se investiga um caso suspeito neste país, mais e mais vão surgindo fatos a demonstrar ramificações e ligações profundas do escândalo com pessoas poderosas dentro e fora do governo.

O melhor, então, é não investigar ou investigar sem chegar a conclusões definitivas, ou mesmo deixar que o assunto caia no esquecimento e vá parar no fundo de uma gaveta empoeirada e escura nos labirintos burocráticos dos arquivos mortos. Exemplos desse aparecimento de minhocas em nossa história logo no início de investigações são inúmeros e provam que a maioria dessas investigações, por suas possíveis e perigosas repercussões nos altos escalões, é logo deixada de lado. Afinal, a vida segue, a memória é curta e o melhor é não cutucar vespeiros.

Para quem se interessa pelo assunto, basta estudar as centenas de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) ou as operações deflagradas pela Polícia Federal ao longo das últimas décadas. A situação é tão surreal que muitas dessas investigações, iniciadas há anos, sequer tiveram ainda um ponto-final, ficando as evidências suspensas no ar.

As CPIs continuam, no entanto, a representar um dos dispositivos mais importantes do Poder Legislativo para investigar ações duvidosas dos governos. O problema aqui é que, quando uma dessas investigações ganha corpo, pelo número de assinaturas de apoio, logo os envolvidos cuidam de indicar nomes de sua bancada para fazer desandar os trabalhos dentro dessas comissões.

Também aqui os exemplos são diversos. Os dois presidentes que mais foram alvo de CPIs são Collor e Lula, por razões diversas, sendo que a CPI do Collor, também chamada de CPI do PC Farias, acabaria no impeachment daquele presidente em 1992. Anos depois, o Supremo Tribunal Federal o absolveu por falta de provas nas acusações de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Esse caso é curioso, pois, em maio de 2023, o próprio Supremo, por maioria dos ministros, condenou o ex-presidente a pena de oito anos e 10 meses em regime fechado. O caso ainda não teve um desfecho.

Com a saída de Collor, um ano depois tem início a CPI dos Anões do Orçamento, em 1993, quando uma comissão passou a investigar desvio de dinheiro do Orçamento da União por deputados e senadores que manipulavam as emendas parlamentares com o objetivo de desviar esses recursos para o próprio bolso. Seguiu-se a CPI do Judiciário em 1999, que apurou denúncias de corrupção nos tribunais, com desvios de verbas públicas destinadas às obras do TRT paulista.

Já em 2003, foi instalada a CPI do Banestado, cujo relatório final, pedindo o indiciamento de 91 pessoas, não foi sequer votado. Em 2005, tem início a CPI dos Correios. Nessas investigações, a cada enxadada, iam se descobrindo novas ninhadas de minhocas, com esse escândalo redundando no chamado Mensalão, em que a prática de compra de parlamentares pelo então governo foi revelada.

Vem depois a CPI dos Bingos, que investigou o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu. Por suas trapalhadas, essa CPI passou a ser conhecida como CPI do Fim do Mundo, já que arrolava praticamente todas as autoridades do Executivo ou ligadas a ele. Um ano depois, é criada a CPI dos Sanguessugas, que passou a investigar 69 deputados e três senadores acusados de desviar recursos da área de saúde. Nenhum deles foi punido.

A CPI que não houve, ou seja, a CPI da Lava-Jato, não teve futuro, já que os próprios envolvidos no maior escândalo de corrupção da história deste país queriam investigar não os meliantes e os poderosos envolvidos, mas a força-tarefa do Ministério Público encarregada das investigações. Coube à então Polícia Federal, num tempo infensa a ideologias exóticas, cuidar desse escândalo, que resultou, pela primeira vez em nosso país, na prisão de poderosos e intocáveis, posteriormente inocentados, um a um, pelo Supremo.

A frase que foi pronunciada:

“O melhor programa econômico de governo é não atrapalhar aqueles que produzem, investem, poupam, empregam, trabalham e consomem”

Irineu Evangelista de Sousa,
o Visconde de Mauá

História de Brasília

Diz o sr. Hélio Fernandes que o sr. Francisco Laranja Filho passou a presidir de fato a companhia, e termina: “Lavrou sua própria sentença de morte.”

(Publicada em 25/4/1962)

Nathan Engel/Divulgação



Cinco proteínas são mais abundantes em pessoas que se autodeclararam solitárias ou com elevada pontuação para o isolamento

Biomarcadores DA SOLIDÃO

Cientistas identificam proteínas associadas ao isolamento social em estudo com 42 mil adultos. Essas moléculas, em excesso, também estão relacionadas a risco elevado de doença cardiovascular e metabólica, além de morte precoce

» PALOMA OLIVETO

A solidão é um fator de risco conhecido para doenças cardiovasculares, uma associação demonstrada por diversos estudos epidemiológicos. Agora, uma pesquisa do Reino Unido e da China encontrou biomarcadores — substâncias circulantes no organismo — que podem ajudar a explicar essa relação. O artigo, publicado na revista *Nature Human Behavior*, baseia-se em dados de 42 mil adultos e reforçam as evidências de que o isolamento social prejudica a saúde.

Os autores do estudo buscaram nas proteínas os mecanismos biológicos do impacto da solidão no organismo. Essas moléculas produzidas pelos genes são essenciais para que o corpo funcione corretamente e também podem servir de alvos para o desenvolvimento de medicamentos. Os pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, e da Universidade Fudan, na China, avaliaram amostras de sangue de pessoas entre 40 anos e 69 anos, cujas informações estão no UK BioBank, banco de dados de saúde britânico, considerando um dos maiores do mundo.

As equipes examinaram os proteomas — conjuntos de proteínas — para avaliar quais moléculas estavam presentes em níveis mais altos em pessoas solitárias, e como esses biomarcadores se associam a uma saúde mais precária. Segundo os pesquisadores, o isolamento

Palavra de especialista

Preocupação global

As descobertas de biomarcadores associados à solidão reforçam a importância do contato social para nos manter bem. Mais e mais pessoas de todas as idades estão relatando sentir-se solitárias. É por isso que a Organização

Mundial da Saúde (OMS) descreveu o isolamento social e a solidão como uma preocupação global de saúde pública. Precisamos encontrar maneiras de lidar com esse problema crescente e manter as pessoas conectadas para ajudá-las a permanecerem saudáveis.

Barbara Sahakian, professora do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Cambridge, no Reino Unido



Universidade de Cambridge/Divulgação

social é uma medida objetiva, baseada em variáveis como morar sozinho, frequência do contato com outras pessoas e participação em atividades sociais. Já a solidão é subjetiva e autodeclarada.

Inflamação

Quando os cientistas concluíram a avaliação das proteínas e fizeram ajustes para fatores, como idade, sexo e histórico socioeconômico, encontraram 175 moléculas associadas ao isolamento social e 26 relacionadas à solidão (aproximadamente 85% das substâncias foram compartilhadas nos dois casos). Muitos desses biomarcadores são produzidos na presença de inflamação e infecção viral, e como parte da resposta imunológica. Também já foram associadas a

doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, derrame e morte precoce.

A equipe, então, usou uma técnica estatística conhecida como randomização mendeliana para investigar a relação de causa e efeito entre isolamento social/solidão e a presença elevada das proteínas identificadas. Com essa abordagem, chegaram a cinco moléculas cuja abundância foi, segundo os pesquisadores, causada pela solidão.

“Sabemos que o isolamento social e a solidão estão associados a uma saúde mais precária, mas nunca entendemos o porquê”, disse, em nota, Chun Shen, pesquisador do Departamento de Neurociências Clínicas da Universidade de Cambridge e do Instituto de Ciência e Tecnologia para Inteligência Inspirada no Cérebro da Universidade Fudan.

“Nosso trabalho destacou uma série de proteínas que parecem desempenhar um papel fundamental nessa relação, com níveis de algumas delas, particularmente, aumentando como consequência direta da solidão.”

Estresse

Entre as proteínas produzidas em níveis mais altos como resultado do isolamento social está a ADM. Estudos anteriores demonstraram que essa proteína desempenha um papel na resposta ao estresse e na regulação dos hormônios sociais, como a ocitocina (o “hormônio do amor”), que podem reduzir a sensação de esgotamento e melhorar o humor.

No estudo atual, os cientistas encontraram uma forte associação entre a ADM

e o volume da ínsula, um centro cerebral para a interocepção — a capacidade de sentir o que está acontecendo dentro do corpo. Quanto maiores os níveis da molécula, menor a região insular. Níveis mais altos da proteína também se relacionam a um tamanho reduzido do caudado esquerdo, região envolvida em processos emocionais, de recompensa e sociais. Quanto maior a concentração da ADM, maior o risco de mortalidade precoce, mostraram os dados.

O professor Jianfeng Feng, da Universidade de Warwick, lembra que existem mais de 100 mil proteínas e suas variantes no organismo. “A inteligência artificial e a técnica de proteômica de alto rendimento podem nos ajudar a identificar algumas proteínas-chave na prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico em muitas doenças humanas e revolucionar a visão tradicional da saúde humana”, diz. Segundo Feng, as moléculas identificadas no estudo oferecem pistas sobre o mecanismo que justifica a saúde mais deteriorada de pessoas com poucos relacionamentos sociais e que se sentem solitárias.

Outra proteína abundante em pessoas solitárias ou isoladas socialmente foi a ASGR1, associada ao colesterol alto e ao risco elevado de doença cardiovascular. Também foram identificadas moléculas que desempenham papéis no desenvolvimento de resistência à insulina, aterosclerose e progressão do câncer, por exemplo.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

DIA 30/12 - SEGUNDA-FEIRA

ÍNDIA RUMO AO ESPAÇO

Na última segunda-feira, a Índia lançou o foguete PSLV-C60, que transportava duas naves menores para um teste de acoplamento espacial. É uma etapa importante para cumprir os planos de ter uma estação espacial e uma missão lunar tripulada. Há dois anos, o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, anunciou a determinação das autoridades de enviar um homem à Lua até 2040. Por enquanto, o programa espacial indiano tem um orçamento relativamente modesto, mas que busca se aproximar dos padrões das potências espaciais globais.

AFP



Insurance Council Australia



DIA 31/12 - TERÇA-FEIRA

CICLONES MAIS VIOLENTOS

A intensidade dos ciclones tropicais aumentou consideravelmente, nas últimas quatro décadas. Muitos deles com potencial devastador. Desde 1980, houve, em média, 47 ciclones tropicais (chamados furacões nas costas da América e do Caribe e tufões no Sudeste Asiático) por ano. Os dados são da Organização Meteorológica Mundial (OMM) sob coordenação do observatório americano NOAA. A velocidade máxima média do vento, entre 1981 e 2010, era de 182 km/h, na última década subiu para 192 km/h, um aumento de 5%.

DIA 1º/1 —

QUARTA-FEIRA

NADA DE FUMAR NA RUA EM MILÃO

Na Itália, onde 1 em cada 5 pessoas são fumantes, Milão, a segunda maior cidade do país depois de Roma, proibiu o cigarro nas ruas. O “decreto para a qualidade do ar” existe desde 2020, mas ampliou a ordem. Porém, estão excluídos os cigarros eletrônicos e quem obedecer a distância de 10 metros entre uma pessoa e outra. A desobediência pode custar multa de 40 a 240 euros, ou seja, de US\$ 41,6 a US\$ 249,6 dólares. Na prática de R\$ 257,50 a R\$ 1.545.

DIA 2/1 — QUINTA-FEIRA

PEGADAS DE DINOSSAUROS

Cerca de 200 pegadas de cinco dinossauros, com 166 milhões de anos, foram encontradas em Oxfordshire, no sudeste do Reino Unido, o maior sítio arqueológico da região. A confirmação veio das universidades de Oxford e Birmingham. As pegadas se estendem por 150 metros no local da Dewars Farm Quarry, uma verdadeira “rodovia dos dinossauros”, onde herbívoros e carnívoros se cruzavam durante o Jurássico Médio. Para Emma Nicholls, paleontóloga especialista em vertebrados do Museu de História Natural da Universidade de Oxford, o local pode ser um dos maiores com registros de pegadas de dinossauros do mundo. Os rastros, semelhantes aos de um elefante, mas muito maiores, correspondem a espécimes que tinham até 18 metros de comprimento.

Universidade de Oxford



SEGURANÇA PÚBLICA

Monitoramento ampliado contra extremistas

Alexandre Patury informou que a célula presencial de inteligência, instalada na semana passada, tem potencial para tornar-se permanente. "O objetivo é impedir que incidentes perturbem a ordem e a paz social em nossa cidade", disse

» LETÍCIA GUEDES
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Na última semana de 2024, a história da capital da República foi marcada, mais uma vez, por ameaças de atentados envolvendo explosivos. Desde o ataque de 8 de janeiro de 2023, que deixou rastros e prejuízos, extremistas têm tentado prejudicar a tranquilidade no território brasileiro (**leia a memória**). Como medida de segurança após os últimos acontecimentos, o Governo do Distrito Federal (GDF) instituiu uma célula presencial de inteligência, visando aumentar a vigilância e a coordenação entre as forças de segurança, para evitar situações críticas. Inicialmente, a estrutura ficaria ativa até o dia 12 de janeiro. Contudo, Alexandre Patury, secretário-executivo de Segurança Pública, informou que há estudos para que a medida torne-se permanente.

Instalada no prédio da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), a célula, que está vinculada à Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (Dpcev), tem foco em ações preventivas, que incluem o monitoramento de redes sociais e a identificação de movimentações suspeitas que possam indicar atividades de caráter terrorista. "O objetivo dessa célula é monitorar e planejar ações de segurança para impedir que incidentes perturbem a ordem e a paz social em nossa cidade. É um importante reforço no esquema de segurança e das instituições sediadas na capital da República, com ainda maior preparo na prevenção de ocorrências", declarou a vice-governadora do DF Celina Leão.

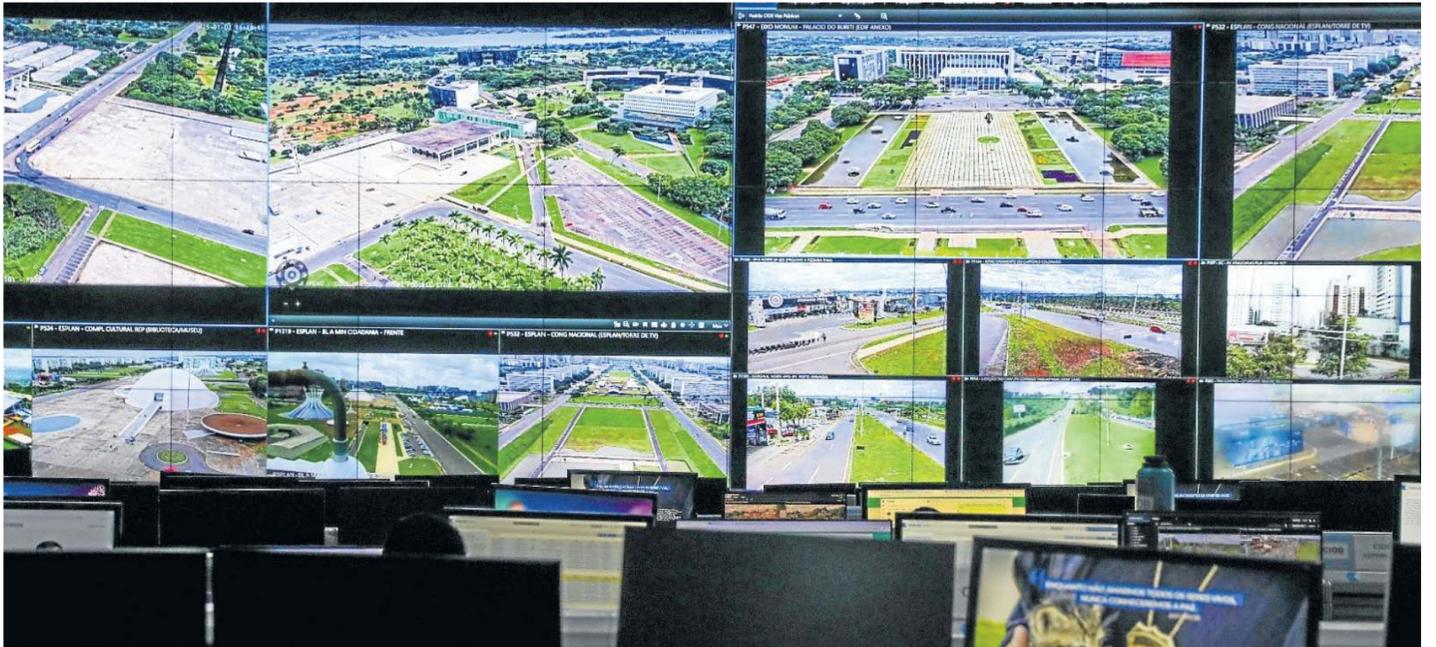
Ao **Correio**, Patury fez questão de destacar a integralidade da ação, que reúne órgãos locais e federais. Entre as entidades envolvidas estão: o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e as polícias do Senado Federal, do Supremo Tribunal Federal (STF), da Câmara dos Deputados, Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF). "O trabalho é muito interessante e que pena que a doutrina de inteligência não permite que filmemos os locais e os envolvidos, mas parece um filme. Uma sala, com várias mesas e monitores, cada um acessando seus respectivos órgãos e trabalhando simultaneamente", descreveu o secretário.

Perguntado sobre os trabalhos executados nos eventos de ano-novo, que aconteceram em toda capital na noite da última terça-feira, o secretário declarou que tudo ocorreu bem. "Nós tivemos uma reunião ontem (quinta-feira com os demais órgãos) e eu comentei que, às vezes, as pessoas têm a falsa percepção de que quando nada acontece é porque as medidas não funcionaram, mas é justamente ao contrário, quando o crime não acontece é sinal de que tudo deu certo; as coisas fluíram numa velocidade incrível, de forma que iniciamos uma discussão, na quinta-feira, para estudar a viabilidade de tornar isso permanente", disse.

Referência

Patury salientou que o trabalho de inteligência sempre é realizado de forma virtual e que a célula física costuma ser instaurada apenas no caso de grandes eventos, como no 7 de Setembro, permanecendo

Joel Rodrigues/Agência Brasília



O Centro Integrado de operações de Brasília (Ciob) é ferramenta essencial para que os trabalhos da célula presencial tenham êxito

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Memória

12 de dezembro de 2022

Por volta das 20h, a área central de Brasília foi tomada por centenas de bolsonaristas que, saindo do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, marcharam em direção à sede da Polícia Federal (PF). Sob o pretexto da prisão do indígena José Acácio Tserere Xavante, apoiador do então ex-presidente Jair Bolsonaro, promoveram uma série de atos de vandalismo. Carros foram incendiados, e um ônibus quase foi jogado de um elevado.

24 de dezembro de 2022

Na véspera de Natal, funcionários da Inframerica encontraram material explosivo dentro de uma caixa deixada nas proximidades do Aeroporto de Brasília. A caixa havia sido abandonada por um caminhão na via pública. Posteriormente, descobriu-se que os bolsonaristas George Washington, Wellington Macedo e Alan Diego dos Santos planejaram o ataque.



Ton Molina/AFP



8 de janeiro de 2023

Cerca de 3 mil extremistas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília, resultando em um prejuízo material calculado em mais de R\$ 20 milhões. Em resposta, uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) foi instaurada no Congresso Nacional, além de uma CPI na Câmara Legislativa do Distrito Federal, para investigar os fatos. Mais de 2,1 mil pessoas foram presas.

13 de novembro de 2024

Pelo menos duas explosões foram ouvidas na Praça dos Três Poderes, na Esplanada dos Ministérios, no centro de Brasília. Uma delas ocorreu em frente à estátua *A Justiça*, localizada no Supremo Tribunal Federal (STF). Francisco Wanderley Luiz foi identificado como o responsável pela explosão dos artefatos, tendo morrido em frente ao STF.

desarticulação de tais pânico que podem se desenrolar em ameaças e ataques reais. Tão importante quanto a ação rápida das forças de segurança, é também a informação segura e acessível à população, capaz de minar e neutralizar situações críticas, como focos de extremismo violento que, como temos observado desde os últimos acontecimentos, começam nas/pelas redes sociais", apontou.

Sobre as punições aos criminosos, Sant'Anna avaliou que, no Brasil, ainda é preciso caminhar muito. "Não só em relação às punições, mas a todo o processo preventivo referente a esses crimes. Aqui, nós não temos um histórico, no que refere-se a atentados, então a gente ainda precisa caminhar bastante para conseguir categorizar as diversas punições e colocá-las dentro de níveis distintos de elaboração de penas, para que possamos tornar essas pessoas como exemplo dentro desses processos", observou.

Reforço

O secretário-executivo da Pasta de Segurança enfatizou que a capital é um lugar seguro. "Até o momento, parece que terá apenas um evento grande, patrocinado pelo governo federal, que vai reunir os presidentes das casas, mas, fora isso, não há nada grande organizado. No entanto, a polícia estará presente e a inteligência também, não somente na célula presencial, mas nas ruas. É claro que a tensão fica elevada, mas a quantidade de servidores da SSP-DF nas ruas será suficiente e se a célula apontar qualquer coisa, regimentaremos mais forças, porque teremos condições de um pronto aumento, se necessário".

Patury lembrou que, além de um batalhão de polícia específico para a Esplanada dos Ministérios, todas as casas dos Poderes possuem equipes de segurança efetivas, que serão reforçadas para o 8 de janeiro. "Não é necessário haver preocupação, porque não há nada mapeado, nenhuma preocupação maior, mas é claro que nós estamos atentos. Em caso de qualquer anormalidade, nós temos condições de em questão de minutos chegar a qualquer lugar do DF", tranquilizou.



Há a participação de diversos órgãos federais, é de uma magnitude que eu não sei se em outro lugar do país vai ter algo assim. Acredito que a longa duração, de uma célula permanente, com todos trabalhando juntos, é algo inédito"

Alexandre Patury, secretário-executivo de Segurança Pública

de diversos órgãos federais, é de uma magnitude que eu não sei se em outro lugar do país vai ter algo assim. Acredito que a longa duração, de uma célula permanente, com todos trabalhando juntos, é algo inédito", apontou. O Centro Integrado de operações de Brasília (Ciob) é ferramenta essencial para que os trabalhos tenham êxito. Patury explicou que as imagens que estão no CIOB são compartilhadas com a célula presencial de inteligência. "Se for necessário, eles podem, inclusive, controlar as câmeras para identificar algo ou alguém", relatou.

Atuação

Especialista internacional em segurança pública, Leonardo Sant'Anna avaliou que, para além de uma estrutura local, a contribuição efetiva para a segurança pública ocorre quando há, sobretudo, atuação multidisciplinar. "A integração de informações, tarefas e ações vindo dos dois lados (local e federal) funciona muito melhor do que um protagonismo exclusivo de uma ou outra. Dessa forma, a gente percebe uma

maturidade institucional de cada um dos órgãos para que o resultado venha de forma global para a capital do país", apontou.

Segundo Welliton Caixeta Maciel, criminólogo e pesquisador vinculado ao Grupo Candango de Criminologia da Universidade de Brasília (UnB), a prevenção, a investigação e a repressão são os pilares da segurança e podem ser realizadas por diversos programas e ações dentro da estrutura de segurança pública, "entre as quais estão incluídas as ações de inteligência, que podem se valer de diversos métodos e técnicas, tais como rastreamento e monitoramento de ambientes (inclusive, virtuais) e pessoas que, no caso em tela, buscam se antecipar a qualquer tipo de situação ou comportamento que possa configurar ou favorecer a prática de crimes", disse.

Sobre a permanência presencial da célula, Sant'Anna avaliou que, dessa forma, seria possível estabelecer um vínculo que não se rompesse ao início e término de cada problema. "Isso permitiria que tivéssemos uma interação constante desses assuntos,

inclusive, podendo, em alguns casos, contar até mesmo com colaboração internacionais", sugeriu.

Patury explicou que a célula é responsável por executar varreduras em redes sociais e jornais, além de checar denúncias anônimas, tornando a investigação mais célere e funcional, com todas as forças atuando ao mesmo tempo e trocando informações. Ele destacou que, mesmo sem novas ameaças identificadas até o momento, o trabalho segue de forma ininterrupta, para responsabilizar quem tenta gerar pânico ou desinformação e preservar a segurança na capital.

Fake news

De acordo com estudiosos da área de segurança, o fenômeno das notícias falsas corrobora para que o extremismo seja alavancado. Welliton Caixeta Maciel destacou que a principal função da célula é se antecipar e prevenir incidentes. Segundo ele, essas situações podem ter início por meio da profusão de fake news e da desinformação. "Cabem às diversas instituições que compõem a célula, o trabalho de



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fellipe Sampaio /SCO/STF



Para não se esquecer do 8 de janeiro

No dia em que os ataques à Praça dos Três Poderes completa dois anos, nesta quarta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) promoverá uma roda de conversa. O vice-presidente da Corte, no exercício da Presidência, ministro Edson Fachin, abrirá o encontro, e também receberá, às 15h30, obras de arte, produzidas com destroços da invasão. Os trabalhos são de quatro artistas plásticos de Brasília. Servidores e colaboradores que atuaram na limpeza e reconstrução das instalações depredadas e da restauração das obras destruídas na invasão do STF vão participar do encontro.

Informações e arte

No mesmo dia, o STF lançará um hotsite de memória. Nele haverá informações sobre os ataques e a destruição do prédio, além do processo de reconstrução. O Supremo, que tem julgado os envolvidos, também vai apresentar dados sobre a responsabilização de quem participou. Os autores das artes plásticas que serão expostas são Valéria Pena-Costa, Carppio de Moraes, Marilu Cerqueira e Mário Jardim. Eles entregarão, formalmente, as peças produzidas com material dos prédios atacados ao ministro Edson Fachin (foto)

Nelson Jr./SCO/STF



Constituição queimada

O artista Carppio de Moraes produziu uma pintura sobre tela com tonalidade em preto inspirada no luto das páginas carbonizadas da Constituição.

Pedra mármore

A produção da artista e designer Marilu Cerqueira se deu em pedra mármore azul retalhada, com pedaços de vidro blindex esverdeado, cacos de lâmpada e de espelho, pedaços de tela de dispositivo móvel/tablet, mármore branco e pedra portuguesa triturados e a impressão do símbolo da bandeira com frases representando a destruição do Tribunal.

No espelho

A obra do artista plástico pintor e escultor Mário Jardim, feita em parceria com Valéria Pena-Costa, terá, registrada no espelho e repetida em seus fragmentos a palavra "democracia".

Ed Alves/CB/DA.Press



Toga da ministra Rosa Weber

O Manto da Democracia é o título da obra da artista Valéria Pena-Costa. Ela convidou cerca de 60 mulheres para reconstruir, simbolicamente, a toga da ministra Rosa Weber, presidente do STF na data dos ataques de 8 de janeiro. A vestimenta foi vandalizada naquele dia.

Mais participação popular na elaboração de leis

A Câmara Legislativa terá, neste ano, uma inovação. A Comissão de Direitos Humanos ganha o braço da Legislação Participativa. A mudança abre mais espaço para proposições de iniciativa popular. Cidadãos poderão propor projetos de lei e outras ações legislativas desde que reúnam cinco mil assinaturas para dar entrada ao pedido na Câmara. O presidente da Comissão permanece sendo o deputado distrital Fábio Félix (PSol), que vai completar oito anos no cargo. Ele, o mais longo na função, tem agora a missão de incentivar a participação da população.



Ed Alves/CB/DA.Press



Polêmicas à vista

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) assume, neste ano, a liderança do bloco parlamentar formado por ele, Max Maciel (PSol) e Dayse Amarílio (PSB). Segundo o parlamentar da oposição, o foco em 2025 será prioridade para o debate do PDOT e do Zona Verde, sistema de estacionamento rotativo pago no centro de Brasília.

Ed Alves/CB/DA.Press



Ética sob o comando do deputado Hermeto

Com a alteração na Comissão de Direitos Humanos, a parte relacionada a infrações de parlamentar será agora analisada no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, foro exclusivo para processamento de infrações parlamentares que será presidido pelo deputado Hermeto (MDB). O vice será o deputado João Cardoso (Avante). A dupla, que comandará o Conselho de Ética no biênio 2025/2026, assumirá as funções a partir de segunda-feira. O Conselho é integrado ainda pelos deputados Thiago Manzoni (PL), Fábio Félix (PSol) e Gabriel Magno (PT).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OBITUÁRIO/ Dona Lygia Caldas Pereira — mãe de Eduardo Jorge Caldas Pereira, ex-secretária-geral da Presidência — faleceu por complicações de uma pneumonia. Familiares e amigos lembraram a trajetória dela como pioneira e seus valores éticos

Um legado de 108 anos de grandeza

» CARLOS SILVA

Lygia Caldas Pereira, mãe de Eduardo Jorge Caldas Pereira — ex-secretário-geral da Presidência da República do governo Fernando Henrique Cardoso (1997-2002) — faleceu, ontem, aos 108 anos, por complicações de uma pneumonia. Discreta, mas com grande impacto entre os que a conheceram, ela deixa um legado de valores éticos e familiares marcantes, além de uma trajetória que atravessou décadas de transformações em Brasília, cidade à que chegou em 1962 e na que foi pioneira.

Natural do Piauí, dona Lygia nasceu em 1916 e viveu uma vida dedicada à família e à construção de laços sólidos com todos ao seu redor, como contam amigos e parentes. Seus 13 filhos, dizem que ela foi uma inspiração pela força, resiliência e sensibilidade.

"Minha mãe era uma forteza. Nos criou com dedicação e ensinou princípios de correção, honradez e honestidade,

que nos guiaram por toda a vida", afirmou o ex-secretário-geral Eduardo Jorge. Além de dedicação materna dedicada, ela foi muito ativa no DF, presidindo a Ação Social do Planalto e a Casa do Candango, sendo também presença relevante no Clube Internacional de Brasília.

Rodrigo Jorge Caldas Pereira, o caçula e único nascido na capital federal, lembrou que a mãe construiu uma vida que combinava força, amorosidade e princípios éticos. "Minha mãe era a força do amor e da boa luta. Dedicou-se à família com entrega, garra e um profundo apreço pela honestidade e pela verdade. Ela foi ativa até os últimos anos, e sua partida foi serena, como foi sua vida", recordou.

Avó coruja

Para o neto Vitor Meira, ex-piloto da Fórmula Indy, as lembranças da avó estão entrelaçadas com momentos marcantes de sua carreira e vida pessoal. "Ela sempre

torceu muito por mim durante os 10 anos em que competi na Fórmula Indy. Quando fui vice-campeão duas vezes, ela fazia questão de dizer que, para ela, eu era o campeão", lembrou Vitor.

Dona Lygia participava constante e carinhosamente na vida dos netos, incentivando-os e celebrando suas conquistas. Meira também destacou a atmosfera acolhedora que ela tinha ao seu redor. "Foi e continua sendo um privilégio passar a vida aqui no 'jardim' dela", afirmou, em referência ao lar que a avó construiu como ponto de encontro e união familiar.

Amizade

A ex-deputada federal Maria Abadia lamentou profundamente a perda da amiga, destacando o impacto de sua trajetória como mãe, pioneira em Brasília, de espírito acolhedor e alegre. "Ela era uma guerreira, uma mulher fantástica, um exemplo de luta, responsabilidade, ética e amizade",

disse Abadia, lembrando a força de dona Lygia.

Para a ex-parlamentar, a casa de Lygia era um espaço de acolhimento e encontros. "Ela tinha uma energia incrível, era uma mulher muito alegre e acolhedora. Sua casa era um lugar de reuniões e eventos, sempre cheia de vida", lembrou. A ex-deputada também destacou a contribuição de Lygia em Brasília e o impacto que sua partida terá na cidade. "Brasília perdeu uma pioneira. É muito triste quando se vai alguém que só espalhou alegria. Parece que o mundo ficou mais vazio", considerou.

Abadia ressaltou o exemplo deixado pela piauiense, que soube preparar filhos e netos para se tornarem respeitados e destacados em suas áreas de atuação. "Ela transmitia felicidade, sabia de tudo, e acompanhava a vida dos filhos com muita dedicação. Sua perda é muito grande, não apenas para a família, mas também para todos que tiveram o privilégio de conhecê-la", considerou.

Arquivo Pessoal



Passagem serena

Nos últimos anos, dona Lygia enfrentou os desafios da longevidade com serenidade. Cerca da pelos família, permaneceu lúcida e ativa até o final. A celebração do último aniversário, há menos de um mês, reuniu 93 membros da família, entre filhos, netos, bisneto, genros e noras.

"Foi um momento inesquecível. Para nós, foi mais uma prova do quanto ela viveu intensamente", lembrou o ex-ministro com carinho.

Ela deixa 9 filhos vivos, 29 netos e 29 bisnetos. O velório e sepultamento do corpo da idosa será realizado no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, ainda sem data confirmada.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Show de João no Teatro Nacional

A reabertura da Sala Martins Pena me reacendeu as memórias sobre grandes momentos vividos no Teatro Nacional. E um dos mais memoráveis foi o show de João Gilberto em 1995. Mas claro que a lembrança dele desencadeia uma série de histórias lidas ou ouvidas.

A nossa colunista do CB, Poder Ana Maria Campos contou que os pais dela eram vizinhos de João Gilberto no Rio de Janeiro. Certo dia, o porteiro do prédio insinuou ao cantor baiano que estava fazendo aniversário, certamente, na expectativa de receber alguma grana de

presente. Talvez o funcionário imaginasse que, por ser famoso, o ilustre músico era rico. Pois bem, ao ouvir a notícia sobre o aniversário, João pediu um tempo, subiu ao apartamento, voltou empunhando o violão, dedilhou o instrumento e entouou em compasso de Bossa Nova: "Parabéns pra você/Nessa data querida...". É possível inferir que talvez o funcionário tenha ficado frustrado com o presente.

Miúcha, a irmã mais velha de Chico Buarque, era fã de João Gilberto. Em 1960, aos 23 anos, ela partiu rumo a Paris, levando o violão e os discos de Bossa Nova. Entre eles, havia dois de João Gilberto. Além disso, ela alimentava fantasias mirabolantes sobre o cantor baiano. E, entre elas, segundo o biógrafo Ruy Castro, o de casar-se com João. Por um daqueles lances jogados pelos deuses, depois de um show que fazia

na boate La Candelária, com Violeta Parra e o conjunto Los Incas, Miúcha foi procurada por uma pessoa dizendo que um brasileiro assistira ao show e queria conhecê-la.

Logo, ela o reconheceu pela voz. Era João Gilberto. Depois do show, todos se atulharam em um carro e saíram para aproveitar a noite em outros lugares. João soprou no ouvido de Miúcha para que se sentasse na outra extremidade do banco traseiro perto da porta onde ele ficaria.

A criatividade extramusical de João Gilberto revelou-se pouco depois para Miúcha, quando os dois foram convidados a entrar num automóvel apinhado, com Violeta e os vários incas, para estarem em outros lugares pela noite. João sussurrou para Miúcha que ela se sentasse perto da porta no banco traseiro. No primeiro sinal vermelho, o carro parou e

os dois saíram correndo, sumiram na noite de Paris e iniciaram um namoro.

Em 1995, assisti na Sala Villa-Lobos a um memorável show de João Gilberto. Mas nem tudo começou bem. O espetáculo estava marcado para as 20h, mas, na hora exata, nada de João aparecer. Passaram-se 10 minutos, 20 minutos, 30 minutos, uma hora, uma hora e meia. A plateia já havia ficado irritada, passou a vaiar e a exigir a presença do cantor. Ninguém queria a devolução do ingresso, ninguém abria mão de ver o toque genial do violão e o canto sussurrado do menestrel baiano.

Mas eis que, depois do atraso de uma hora e meia, João Gilberto, em carne e osso, aparece no palco e senta-se em um banquinho para metade de aplausos e metade de vaias dos mais impacientes e, àquela altura, indignados espectadores. De sua

parte, João foi humilde e explicou: "Me desculpem, eu estava no hotel assistindo ao jogo do Botafogo". Detalhe: na verdade, constata que João torcia para o Vasco.

A indignação ainda estava solta no ar. No entanto, logo ele começou a dedilhar no violão, extrair sons ritmados como se fosse de uma batucada e a sussurrar os versos de *Bahia com H*: "Dá licença, dá licença meu senhor/Dá licença, dá licença pra ioiô/Eu sou amante da gostosa Bahia, porém/Pra saber seus segredos serei baiano também/Dá licença de gostar um pouquinho só/A Bahia eu não vou roubar, tem dom...". A raiva foi embora em dois minutos e se transformou em êxtase por quase duas horas de show memorável na Sala Villa-Lobos, apesar da acústica longe sofrível, que precisa ser reparada de vez com a nova reforma.



O ciclista Tiago Gonçalves de Oliveira retornava para casa pela BR-070 quando foi atropelado por um veículo no acostamento no primeiro dia de 2025. O condutor fugiu sem prestar socorro e se apresentou ontem à polícia

Ciclista é sepultado sob comoção

» DAVI CRUZ
» CAIO RAMOS*

O corpo do ciclista Tiago Gonçalves de Oliveira, 38 anos, que morreu atropelado no primeiro dia do ano, foi sepultado ontem, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. Familiares, amigos, clientes e ciclistas estiveram na despedida, que foi marcada pela comoção e de revolta expressada pelos brados de "Tiago vive!". O farmacêutico, que era apaixonado pelo ciclismo, foi vítima de atropelamento na BR-070, altura do Setor M-Norte, em Taguatinga.

Entre os presentes, estava Hélio Morato, 54, e seu filho Lucas Faleiro, 23, que faziam parte da mesma igreja que o ciclista e ressaltaram características de Tiago. "Nos conhecemos no Ministério Crescer. Ele era um obreiro ativo e participávamos do mesmo grupo de discipulado. Foi um cara super do bem, um irmão, um servo, temente a Deus, muito alegre e muito amado por todos nós. A igreja está em choque ainda", disse Hélio ao Correio.

"Ele fez o batismo da própria filha, no último dia 26. O pastor chamou os solteiros para uma oração e ele abraçou a filha dele, de 15 anos, e os dois choravam muito. Com certeza, ela vai lembrar muito desse momento no dia do casamento dela", acrescentou Hélio, sobre os últimos momentos nos quais viu Tiago Gonçalves. "Estamos tristes e com coração cheio de saudade", declarou Lucas.

Grande homem

Deise Queza, 43, era cliente da farmácia de Tiago Gonçalves e conta que o farmacêutico sempre dava dicas de produtos para que ela pedalasse melhor. "Nós nunca conseguimos pedalar juntos. Meu grupo se reunia à noite e ele praticava mais no fim de semana, mas sempre tentou ajudar e incentivar o esporte. Sem dúvida, o ciclismo de Brasília perdeu um grande homem", afirmou.

Miguel Vidal, 45, servidor público, pedala há 15 e conta que não conhecia Tiago, mas ele e os companheiros do grupo ciclista Pedal Seguro, formado por servidores do Detran-DF, fizeram questão de homenageá-lo. "Nós, ciclistas, fazemos parte do trânsito e queremos o respeito dos demais mo-

Pedro Santana/CB



Tiago Gonçalves de Oliveira deixou a esposa e dois filhos. O ciclista era farmacêutico e dono de uma drogaria, em Taguatinga

Divulgação/PMGO



O motorista escondeu o veículo em Águas Lindas

Pedro Santana/CB



Ciclistas foram ao cemitério de Taguatinga se despedir do companheiro de esporte

dais. Os motoristas, os motociclistas e os pedestres também precisam entender que em cima de uma bicicleta há uma vida", enfatizou.

"Viemos nos despedir como uma forma de mostrar que a bicicleta é um veículo e tem que ser respeitada como os demais. A nossa ideia no Pedal Seguro é estarmos conversando junto aos grupos de ciclistas, passando orientações das regras de trânsito e, também, para os motoristas, porque nós prezamos

muito pela segurança no trânsito", acrescentou Miguel.

O ciclista Iago Teixeira Rocha, 24, fazia parte do mesmo grupo de pedal de Tiago Gonçalves, a equipe Leão Bikes. Ele herdou a paixão pelo esporte do seu falecido pai, José Iran Rocha, que também era companheiro de ciclismo do farmacêutico. "Eles eram muito amigos e começaram a pedalar juntos por influência um do outro. Por ser um pouco mais jovem, pedalei pouco com eles, mas conheci demais o

Tiago. Era uma boa pessoa como se fosse um herói mesmo. Um grande homem e uma pessoa ímpar nesse mundo", destacou.

Iago lamentou o ocorrido e alertou sobre a importância de melhorar a infraestrutura para a prática do ciclismo no DF. "É revoltante e muito lamentável o que aconteceu e da forma que foi. Era um cara jovem e no auge de tudo, no auge do esporte, no auge da vida", disse. "Enquanto não investirem em ciclovias, esse tipo de acidente vai

continuar acontecendo. Não queremos perder mais nenhuma vida", alertou.

Tiago Gonçalves de Oliveira era farmacêutico e dono de uma drogaria, em Taguatinga. O ciclista deixa a esposa e dois filhos.

Prisão

Em 1º de janeiro, Tiago retornava para casa pela BR-070 quando foi atropelado por um veículo no acostamento. Ele sofreu fratu-



Enquanto não investirem em ciclovias esse tipo de acidente vai continuar acontecendo. Não queremos perder mais nenhuma vida*

Iago Teixeira Rocha, da Leão bike, grupo de pedal de Tiago Gonçalves

ras nos membros inferiores, além de várias escoriações pelo corpo e hemorragia intensa em uma das pernas. Segundo informações da Secretaria de Saúde (SES-DF), após receber os primeiros socorros, ele foi levado pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF) ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A vítima chegou ao local em estado gravíssimo e, mesmo após a intervenção da equipe médica, não resistiu e morreu às 16h20, quatro horas depois do acidente.

O motorista do carro, identificado como Andelison de Jesus de Souza, 35, fugiu sem prestar socorro. Após investigações, a Polícia Militar de Góias (PMGO) encontrou o Hyundai HB20 branco em Águas Lindas, no Entorno do Distrito Federal, escondido sob uma lona, com marcas de sangue.

O suspeito se apresentou a 17ª DP, em Taguatinga, na tarde ontem. De acordo com o delegado Mauro Aguiar, responsável pelo caso, além de homicídio doloso, quando há intenção de matar, ele vai responder por velocidade acima da permitida, perder a direção do veículo e colhar a vítima no acostamento, indícios de estar sob efeito de álcool, evasão e não prestação de socorro. "Ele admitiu estar vendo uma notificação no aparelho celular. O conjunto probatório pelas circunstâncias elencadas demonstra que ele assumiu o risco pelo resultado morte", explicou.

Caso seja condenado, Andelison pode cumprir pena de 20 a 30 anos de prisão. Um amigo do suspeito também foi preso e encaminhado a 17ª DP por esconder o veículo envolvido no atropelamento em uma casa no município de Águas Lindas (GO).

*Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso

Obituário

Sepultamentos realizados em 3 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Cícero Herculano de Lima, 73 anos
Francisca Eledina Batista Nogueira, 63 anos
Horozita Luíza Maria Vaz, 81 anos
José Roberto Costa Valle, 60 anos
Luis Del Valle Labady Medina, 63 anos
Manoel Galvão da Silva, 88 anos
Maria da Glória Lima Silva, 88 anos
Maria de Lourdes da Cunha, 82 anos
Mariana Silva, 95 anos
Nayara da Silva Evangelista, menos de 1 ano
Virgílio Ferreira Neto, 83 anos

» Taguatinga

Alisson Lima Fernandes, 31 anos
Eziquiel Rodrigues Neto, 76 anos
Francineide Leite da Silva, 64 anos
Geraldina Eni dos Santos, 66 anos
Girleia dos Santos Souza, 50 anos
Joscilma Luna da Costa, 45 anos
Maria de Lourdes Gomes de Torres, 59 anos
Pedro de Oliveira Lima, 74 anos
Raphael Lourenço Rosa, 36 anos

» Gama

Agildo dos Santos Bandeira, 54 anos

Clóvis Airton de Souza, 68 anos
Douglas Silva Marques, 27 anos
Guilherme Canuto de Souza, 25 anos
Íris Maria dos Santos, 51 anos
Lídio do Nascimento Santos, 81 anos

» Planaltina

Antônio Luiz de Sousa, 57 anos
José Carlos Sancho dos Santos, 52 anos
Marcos Rogério Tomm, 45 anos

» Sobradinho

Aderson Marden Silva Guerra, 53 anos
Antônia Moraes Leite, 86 anos
João Ribeiro Paz, 91 anos

» Brazlândia

Alício da Paixão Correia, 91 anos
Diane Gomes Silva, 40 anos
Bernardo Silva de Oliveira, 57 anos
Maria Divina de Oliveira, 56 anos

» Jardim Metropolitano

Maria das Neves Moraes, 70 anos
Diane Gomes Silva, 40 anos
Martene Curvina Pinto da Silva, 55 anos
Vanessa Marques de Oliveira, 44 anos
Juraci Gomes Dadá, 87 anos
Carlos Caetano de Almeida Neto, 30 anos (cremação)
Yukie Onoyama Pereira, 74 anos (cremação)



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 90025/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de apoio técnico especializado, com dedicação exclusiva de mão de obra, cujo objetivo é a realização das atividades de acompanhamento e monitoramento do mercado do transporte rodoviário de cargas, Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-TRC), Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), Vale Pedágio Obrigatório (VPO), Transporte Rodoviário Internacional de Cargas (TRIC, conforme quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens 01. Edital: 02/01/2025 - Endereço: www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 02/01/2025 - às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/01/2025 - às 10h00 site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O comodoro do late, André Luiz Reis, e o colecionador Paulo Afonso



Antonio Augusto, Silvia Rocha, Jerusa Ramos e Tiago Lima



Denise e Daniela Reis

O réveillon branco e dourado do late

O late Clube de Brasília iniciou 2025 com uma festa de muita elegância e tradição. Com o tema Branco e Dourado, o evento reuniu sócios, convidados e atletas que representam o clube em competições esportivas mundiais.

Uma viagem no tempo

Na entrada, carros antigos do colecionador Paulo Afonso, como uma das 15 unidades fabricadas do Rolls Royce Phantom V — que

pertenceu aos atores Elizabeth Taylor e Richard Buton no passado — e uma Rural Willys — intensamente utilizada durante a construção da capital — davam as boas-vindas a quem chegava para a comemoração. Quem ficou responsável por agitar a pista de dança foi a banda Terminal Zero, como já havia feito no réveillon do clube em 1997. O repertório de clássicos internacionais e sucessos contemporâneos animou os convidados e garantiu que a energia se prolongasse durante a madrugada.

A virada

Para criar um cenário digno de celebração, o salão social foi decorado com as cores da temática, brilho e flores por todos os cantos. À meia-noite, os convidados desceram para a área da piscina, à beira do lago, e assistiram a um show pirotécnico de sete minutos, que trouxe beleza e alegria para a virada. O evento marcou o início de um ano especial, que promete grandes celebrações do clube — como o aniversário de 65 anos, em abril.



O atleta internacional Luis Augusto Miguel e família



Leopoldo Torelly, Adriane Borja e Durmar Martins

Fabrizio Rodrigues



Yuri Santana e Ivone Carvalho

O recomeço com vista privilegiada do Pontão

Restaurantes do Pontão, às margens do Lago Paranoá, encerraram 2024 em grande estilo: com ingressos esgotados para as celebrações de ano-novo e uma tradicional queima de fogos que iluminou a vista privilegiada. Dez espaços gastronômicos que fazem parte do complexo ofereceram menus exclusivos, música ao vivo e ambientes para toda a família — entre eles, o Gran Bier, que proporcionou uma virada com shows de Adriana Samartini, DJ Bola, DJ Lizzo e Banda Marvin.

Fabrizio Rodrigues



Elisa Samartini, Luiz Henrique e as filhas

Divulgação



Luiz Eduardo e Lara Barbosa

Agenda

Contagem regressiva para o Capital Moto Week

O Capital Moto Week 2025 já está marcado para agitar a capital de 24 de julho a 2 de agosto, no Parque Granja do Torto, e anunciou sua primeira atração: a banda canadense MAGIC!, conhecida por canções como *Rude* e *No Way No*. O show será em 1º de agosto, com pré-venda limitada de ingressos para pedestres em janeiro. O festival, que combina rock, cultura motociclista e experiências como tirolesa e bungee jump, prevê mais de 100 shows em cinco palcos temáticos. Mais informações no Instagram @capitalmotoweek.

Música à luz de velas

Nos próximos meses, o Teatro La Salle, na 906 Sul, receberá três versões do concerto *Candlelight*, uma produção que combina música ao vivo e uma atmosfera iluminada por um mar de velas. Em 31 de janeiro e 7 de março, o Quarteto de Cordas Monte Cristo apresenta, às 19h, o *Candlelight: Coldplay x Imagine Dragons*, um show cujo repertório inclui músicas das duas bandas. Nas mesmas datas, às 21h, a orquestra toca sucessos de Queen, Metallica e Led Zeppelin no *Candlelight: Clássicos do Rock*. Em 7 de fevereiro, é a vez do grupo dedicar o show a hits como *Yellow* e *Viva La Vida* no *Candlelight: Tributo a Coldplay*. Acesse feverup.com/brasil para ingressos e mais informações.

Um reino encantado na capital

O projeto Reino Encantado estreia em 17 de janeiro e segue até 17 de maio, em um espaço decorado como um castelo encantado na 202 Sul, oferecendo uma experiência que combina teatro imersivo, gastronomia e interação. Inspirado no universo Disney, super-heróis e contos de fadas, o evento terá cenas ao redor das mesas, contato com personagens e um cardápio autoral que complementa a narrativa, incluindo hambúrgueres com cheddar azul e sobremesas com gelo seco. Ingressos estão disponíveis em bilheteriadigital.com.br e mais informações no Instagram @reinoencantadoobs.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

ECONOMIA/ Cerca de 90% dos lojistas da capital devem fazer queima de estoque neste mês, como mostra Instituto Fecomércio

Janeiro com promoções nas lojas

» BRUNA PAUXIS

Conhecido por ser período de liquidações nas lojas todos os anos, o mês de janeiro é aguardado por muitas pessoas para adquirir itens por preços melhores. Neste ano, as promoções devem ser ainda maiores, com 90% dos lojistas do Distrito Federal fazendo queima de estoque após as vendas de Natal, como aponta pesquisa do Instituto Fecomércio-DF. De acordo com o levantamento, cerca de 70% das lojas darão início à liquidação já na primeira quinzena de janeiro, e outros 17%, na segunda metade do mês. Apenas 13% dos comerciantes pretendem aguardar até fevereiro para baixar os preços.

Com a loja cheia de descontos, a gerente da loja Uncle no Conjunto Nacional, Ana Paula dos Santos, de 32 anos, conta que são feitas duas promoções durante o ano. “O período de descontos é sempre em janeiro e julho, que são trocas. Agora em março, já começa a chegar a coleção nova”, conta Ana Paula, que diz que a porcentagem de diminuição de preços chega a passar de 50% em alguns produtos. Segundo a gerente, a movimentação de clientes é grande. “Quem veio em dezembro comprar presentes e gostou de alguma coisa geralmente vem em janeiro para ver se a peça entrou em promoção”.

Aproveitando os preços da loja, a professora de idiomas Natália

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



As gerentes da Tng do Conjunto Nacional, Loyane Carvalho, e da Uncle K Ana Paula, comemoram as vendas, enquanto as primas Minalva e Jéssica buscam as melhores ofertas

Guimarães é cliente da Uncle K e sempre espera as liquidações para adquirir itens da marca. “Sempre compro aqui porque tem produtos que não são de couro e como, sou vegana, não uso materiais de origem animal”, conta. “Como eu vou viajar e estava precisando de uma bolsa, estavi vir aqui”, conta Natália, que escolhia entre as cores de uma mochila.

Muita gente vem ao shopping após as festividades de fim de ano para dar uma olhada nas lojas e ver o que está em promoção. “A gente vem em janeiro esperando os descontos e também porque foge da muvuca do Natal”, conta a ad-

vogada Jéssica Naiara, de 27 anos, que veio com sua prima Marinalva Medeiros, 57, também advogada. As duas, que compraram bolsas disseram que a visita não foi como o esperado. “A gente se enganou, tinha muita gente aqui. Pegamos fila”, completou. Para ela, os preços não mudaram tanto em relação aos outros meses do ano. “Viemos com uma expectativa, mas no final, achamos tudo a mesma coisa”.

De acordo com dados da Fecomércio, os descontos, que visam liquidar estoques acumulados para o Natal e renovar as prateleiras para o início de 2025, podem chegar a

60% dependendo do produto, porém a maioria dos lojistas planeja trabalhar com reduções de 20%. Também são feitas promoções por quantidade de peças, uma vez que alguns estabelecimentos aproveitaram o início do ano para compensar as vendas de dezembro quando não são como o esperado.

A gerente Loyane Carvalho, de 30 anos, da Tng, conta que, em sua loja, ao levar quatro produtos, o cliente paga apenas as três de maior valor. Além dessa oferta, comprando duas peças, a de valor menor sai com 50% de desconto. “Mês passado foi um pouco difícil e agora estamos contando com ja-

neiro ser melhor. Pessoal de férias está indo muito ao shopping fazer compras. Estamos com uma expectativa grande”, explica.

Trocas de Natal

Após as festas de fim de ano, a Fecomércio estima que cerca de um terço dos presenteados deve retornar às lojas em janeiro para realizar trocas. É o caso do técnico agrícola Danilo Teixeira, de 41 anos, que ganhou uma bermuda da Hering da esposa, a assessora parlamentar Bruna Macedo, 46, e veio de Formosa trocar a peça por uma de outro tamanho. “A gente

veio no Conjunto Nacional porque é menor e eu não sou muito fã de shopping”, conta. Ele conta que sempre que precisa trocar presente tenta se atentar aos prazos. “Sempre gostei dessa marca e acho o preço bom, não perderia a chance de vir trocar quando vi que não coube”.

Mas é importante se atentar aos prazos. Normalmente, adquiridos em lojas físicas podem ser trocados em até 30 dias, enquanto compras realizadas pela internet podem ser retornadas em até uma semana após recebimento do produto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor.



Marcas & Negócios

VIVA PALETERIA

Receitas originais, cores e alegria

A característica Kombi rosa que circula em Brasília se tornou uma marca registrada da Viva Paletteria. O negócio, que surgiu na capital, celebrará uma década de atuação em 2025. O produto artesanal, de fabricação local, ganhou os brasilienses com facilidade. Isso porque, além dos recheios diferenciados e inovadores, os picolés são produzidos com frutas frescas, laticínios e matérias-primas de qualidade.

A criação da Viva Paletteria veio a partir do sonho de três irmãs: Daniella, Edson e Leandro Brito. “Sempre tivemos vontade de empreender em família e buscávamos uma oportunidade que combinasse com a gente. Foi então que, em 2013, conhecemos uma paletteria na cidade de Curitiba. Ficamos admirados na fila para comprar, e no dia estava bem frio”, recorda a sócia-proprietária Daniella.

A empresária conta que, em conjunto com seus irmãos, avaliou que Brasília, com o clima quente e seco, poderia se destacar com esse tipo de produto. Após diversas pesquisas e contato com franquias, os irmãos enxergaram que o melhor caminho seria criar a própria marca, pois isso os daria maior liberdade para inovar. “Dessa forma, em 2015, surgiu a Viva Paletteria, com cores vivas e alegres, receitas originais e produtos com insumos de qualidade”, destaca.

No entanto, a veia empreendedora e a vontade de arriscar nesse nicho já existiam antes da viagem à capital do estado do Paraná.

“Uma das nossas inspirações veio através dos nossos avós, que tiveram uma sorveteria na década de 1950, na cidade de São Paulo”, indica. Para agregar à novidade da paleta mexicana, a família encontrou o novo formato de negócio. “Unimos ideias e experiências que tivemos para criar a Viva Paletteria”, conclui.

Além disso, para Daniella, focar apenas em paletas artesanais foi fundamental para o sucesso da empresa até hoje. “Nos tornamos referência nesse segmento em Brasília. Atualmente, estamos ampliando o nosso mix de produtos dentro do mercado de gelados”, informa.

Nesse contexto, ainda com o aumento da atuação e produção, Daniella ressalta que a essência da marca se mantém apesar das inovações e novidades. Para isso, segundo a sócia-proprietária, busca-se refletir alegria, amor e doçura com o empreendimento, desde as cores vibrantes da comunicação visual até o cuidado na produção de cada paleta.

“Acreditamos que nossos produtos não são apenas sobremesas, mas momentos de felicidade que compartilham histórias e emoções. A Viva Paletteria é mais do que um negócio; é uma celebração dos pequenos prazeres da vida, sempre com um toque especial de carinho e dedicação”, ressalta.

Além das tendências

Daniella comenta que, quando as operações da Viva Paletteria iniciaram, o país vivia o auge da comercialização das paletas

Divulgação/Viva Paletteria



Três perguntas para...

DANIELLA BRITO, SÓCIA-PROPRIETÁRIA DA VIVA PALETERIA

Por que a marca faz sucesso em Brasília?

Desde a fundação da Viva Paletteria, a qualidade sempre esteve no centro de nossos valores, tanto em relação aos produtos quanto ao atendimento. Esse compromisso com a excelência nos acompanha desde o início e permanece até hoje, sendo a base de nossa atuação e da confiança que conquistamos junto aos nossos clientes.

Como a senhora garante a qualidade e o sabor único das paletas?

Garantimos o sabor e a qualidade em cada paleta, utilizando apenas ingredientes frescos e de qualidade. Nossas paletas de frutas são feitas

exclusivamente com frutas frescas, sem adição de conservantes ou corantes artificiais, para que você tenha uma experiência deliciosa e autêntica a cada mordida. Além disso, temos uma equipe engajada e processos bem estruturados, para manter a padronização.

Existe algum plano de expansão para os próximos anos?

Com certeza! Atualmente, estamos com uma estratégia de crescimento em nossa área de revenda, e temos planos de expansão para o Centro-oeste. A novidade que estamos trabalhando é o nosso sorvete. Já iniciamos a venda para algumas empresas parceiras, onde elas utilizam como matéria-prima para sobremesas. Posteriormente, iremos criar sabores e tamanhos para venda ao consumidor final.

recheadas. “Existiam mais de 40 marcas em Brasília”, pontua. “A ‘febre’ foi entre 2014 e 2015. Tivemos um crescimento considerável em 2016, quando muitas empresas que estavam no mercado começaram a fechar. Foi então que conseguimos entrar nos principais shoppings da região. Chegamos a abrir três quiosques em um mês”, complementa.

Atualmente a Viva Paletteria tem uma venda média de aproximadamente 70 mil paletas por mês.

“Estamos com um crescimento de 25% nas vendas em relação ao ano anterior. A variação que temos durante o ano é devido ao clima. Nos meses mais chuvosos e frios, temos uma redução considerável em nosso faturamento”, indica. Nesses meses, a marca busca desafiar com o lançamento de sabores que combinam mais com o frio, como a paçoca com casquinha de chocolate.

No que diz respeito aos sabores tradicionais, a sócia-proprietária

indica que os mais queridinhos dos clientes são os de leite ninho com brigadeiro, o clássico morango com leite condensado, ferrero rocher e biscoito oreo. No entanto, há variedades para todos os gostos.

“O nosso portfólio é bem amplo, onde buscamos atender todos os perfis de clientes: temos sabores sem leite, sabores diets e veganos. Além disso, estamos sempre lançando sabores que são tendência do mercado de

gelados, o sucesso do momento é a nossa paleta de pistache, em que usamos uma pasta italiana e com castanhas de pistache, ela é incrível”, indica.

Para o mês de dezembro, a Viva Paletteria também buscou trazer uma experiência natalina, com o sabor de paleta de rabanada. “Nessa paleta, usamos uma calda de doce de leite, coberta por uma casquinha crocante de biscoito com canela. Ela traz um mix de sabores e texturas”, recomenda.

PETS

Ano começa triste para cães

Nos primeiros dias de 2025, DF registra três casos graves de maus-tratos a animais. Crimes incluem abandono, atropelamento e mutilação contra pitbulls. Cachorros foram resgatados e levados a clínicas veterinárias

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LETÍCIA GUEDES

Nesta início de ano, três casos de maus-tratos a animais chamaram a atenção de autoridades e moradores do Distrito Federal tamanha violência. Em todas as situações cães da raça pitbull sofreram ataques. Na mais recente, seis cachorros, sendo dois adultos e quatro filhotes, foram resgatados em condições de risco. Eles estavam machucados, deixados em um local sem limpeza e com fezes espalhadas, e muito magros sem água e alimentação. O caso se deu em Samambaia, na quinta-feira.

Um dos cães adultos, aparentemente assustado com o barulho e as luzes dos fogos de artifício do réveillon, pulou a janela do imóvel, mas ficou preso em uma grade. Policiais da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais (DRCA/Cepema) utilizaram alicates para conseguir soltá-lo.

O resgate em Samambaia teve início após uma denúncia anônima feita pelo telefone 197. A polícia foi informada que os tutores desses cachorros saíram da moradia dias antes das festividades do Natal de 2024, deixando os animais sozinhos. Com a ação da (DRCA/Cepema), foram resgatados e encaminhados para atendimento médico-veterinário.

Os quatro filhotes já estão disponíveis para adoção, pelo projeto Adoção São Francisco. Os pi-

Lamentável encerramento de 2024

- » 11/11: uma tosadora foi indiciada pelo crime de maus-tratos a animais devido à morte de Maik, um filhote da raça Shih Tzu, em um pet shop de Arapoanga. O cachorro chegou a ficar suspenso pelo pescoço durante a tosa.
- » 3/12: a cadela Haxa morreu enforcada em um pet shop, em Planaltina de Goiás. O animal teria sido deixado amarrado e sozinho enquanto os funcionários do estabelecimento saíram para almoçar. A loja foi fechada.
- » 12/12: dois homens foram indiciados por abandonar dez gatos no Hospital Veterinário da Faculdade Anclivepa, em Taguatinga. Os felinos foram resgatados e encaminhados a um lar temporário, onde receberam cuidados veterinários.

tbulls adultos, um macho e uma fêmea, ainda precisam receber mais cuidados ambulatoriais antes de serem oferecidos a quem quiser cuidá-los com responsabilidade. A pessoa que era responsável pelos cães foi identificada e será indiciada por crime de maus-tratos contra animais.

Brutalidades

Também na quinta-feira, outro pitbull agredido com violência. Ele foi atropelado no Gama de forma deliberada, aparentemente, segundo autoridades policiais. O crime foi registrado em vídeo por pessoas que presenciaram quando um homem, de 51 anos, acelerou seu automóvel em direção ao animal, fugindo do local após atingi-lo.

Segundo o delegado-chefe da DRCA, Jonatas Silva, parentes do suspeito afirmaram que, antes do atropelamento, o cão da família foi atacado pelo pitbull. “A situação motivou (o suspeito) a perseguir o animal e atropelá-lo”, disse o policial. O motorista se apresentou na delegacia. Ele é acusado por omissão de cautela na guarda ou condução de animais e maus-tratos.

O acusado foi ouvido na DRCA e liberado. Se condenado, poderá cumprir uma pena de até cinco anos de prisão. O animal foi levado a uma clínica no Gama. Até o fechamento da reportagem, não havia informações sobre o estado de saúde do cão.

Por outro lado, na última segunda-feira, outro pitbull foi en-

Como denunciar?

- » A Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais (DRA) pode ser acionada, anonimamente, pelo número 197, pelo WhatsApp (61) 98626-1197 ou pelo e-mail denuncia197@pcdf.df.gov.br
- » A Lei nº 14.064/2020 estabelece que condenados por maltratar cães e gatos fiquem presos de dois a cinco anos, além de pagar multa e perder a guarda do pet. Se o animal morrer, o período de detenção pode ser aumentado em até 1/3.

Divulgação/PCDF



Pitbull resgatado carregava parte de grade em que ficou preso

Mais denúncias

Dados de um levantamento da Polícia Civil (PCDF), que investigou a quantidade de registros de maus-tratos a animais no DF, mostram que, entre 2019 e 2023, houve um salto de 122,1% nas denúncias desse crime. Até março de 2024, foram 99 ocorrências.

Apesar dos frequentes casos recentes de maus-tratos, a advogada Ana Paula de Vasconcelos — que integra a Comissão de Direito Animal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) — detecta uma mudança na sociedade. “Vejo que, atualmente, temos mais denúncias e uma sociedade mais consciente e menos tolerante com esses crimes. Infelizmente, os pitbulls são muito estigmatizados. Por ignorância,

muitos acabam demonizando o animal”, avaliou.

Para Ana Paula, é preciso investir em campanhas educativas. “Muitas pessoas pegam animais e não cuidam nem castram. Assim, vamos nos deparando com essas tragédias envolvendo cães dessa raça. Faltam tutores responsáveis”, afirmou.

No Brasil, a Lei nº 9.605/1998 prevê sanções penais e administrativas para quem prejudica o meio ambiente e animais. Os condenados por ela podem ficar presos de três meses a um ano, além de pagar multa. E se os maus-tratos forem contra cães e gatos, a Lei nº 14.064/2020, além de aplicar multa e proibir a pessoa de ter pets: aumenta o tempo de detenção de dois a cinco anos.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Entre as áreas estão administração, elétrica, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site sistemafibra.org.br/senai.

Libras nas Artes

Intérpretes de Libras que quiserem se aprimorar para trabalhar com o cenário artístico-cultural poderão se qualificar, gratuitamente, com o curso Libras no Teatro. As aulas serão de 6 a 17 de janeiro, no Teatro dos Ventos, em Águas Claras, para duas turmas (matutino e noturno), com 20 vagas cada. A professora é Jhafiny Lima, coreógrafa, dançarina e intérprete de Libras. Mais informações pelo Instagram [@librasnoteatro](https://www.instagram.com/librasnoteatro).

Inteligência artificial

A escola da Fundação Itaú disponibilizou o curso gratuito Inteligência Artificial para Educadores. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas, e está disponível no site fundacaoitaub.org.br/escola.

OUTROS

Stand-Up

Rick Silveira subirá ao palco para falar sobre questões psicológicas, de forma engraçada, como se fosse uma consulta de psicanálise. A performance será no Aplauros Clube de Comédia, em 11 de janeiro, às 20h30. Os ingressos, à venda no site sympla.com, custam R\$ 40 (meia) e R\$ 80 (inteira).

Comédia

O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca antes contadas no palco, em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R\$ 55 (meia) e R\$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site ingressodigital.com.

Palestra

Brasília recebe no dia 19 de fevereiro três grandes referências no campo

Desligamentos programados de energia

» Até o fechamento da edição, não havia desligamentos previstos.

da filosofia, psicologia e comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinje e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra "Vamos conversar sobre a Felicidade?". O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R\$ 100 (meia), R\$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R\$ 200 (inteira).

Labirinto

A Caixa Cultural Brasília recebe a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Exposição

O Museu Nacional da República recebe a exposição *Arte: Estrela do Silêncio*. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com áudio-descrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Artes visuais

Até 12 de janeiro, de terça-feira a domingo, das 9h às 22h, o CCBB recebe a exposição *Indomáveis presenças*, com trabalhos de 16 artistas. São 114 obras que convidam os visitantes a experimentar o mundo que emerge das margens das artes visuais no Brasil. A entrada é gratuita. Ingressos no site bb.com.br/cultura.

Festival de curtas

O Festival Multicultural de Cinema (Femucine) está com inscrições abertas para a mostra competitiva

de curtas-metragens que serão exibidos em sua 3ª edição. O evento, previsto para março de 2025, será no Teatro de Sobradinho. Serão selecionados 12 curtas que tenham como temas as relações humanas, a natureza, os territórios e a diversidade. Filmes de ficção, documentário, híbrido, experimental ou animação com até 30 minutos e classificação indicativa de até 16 anos poderão concorrer. Inscrições gratuitas até 15 de janeiro pelo site femucine.com.br.

Hiper-Realismo

Até 12 de janeiro, a Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição *Hiper-Realismo no Brasil*, do artista Giovani Caramello. As obras capturam a essência da vida, esculpindo em resina, silicone e terracota rostos que parecem respirar e corpos que carregam as marcas do tempo. A obra central, *Nikutai*, tem 2,5 metros de altura. A exposição vai de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, com entrada gratuita.

Teatro

Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães de verdade. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R\$ 40 (meia) e R\$ 80 (inteira), disponíveis no site sympla.com.

Comédia

Em 22 de fevereiro, às 20h, e 23 de fevereiro, às 19h, no teatro Royal Tulip, estará em cartaz o espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela*. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R\$ 80 (meia) e R\$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site sympla.com.br.

Forró

O *Faiscada*, evento que marcou gerações de forrozeiros em Brasília, está de volta. Em 19 de janeiro, na Oca do Lago, às 17h, a celebração contará com a cantora Mariana Aydar e relembra as tradições do gênero musical. Os ingressos custam R\$ 60 (meia) e R\$ 80 (camarote), à venda no site sympla.com.br.

Isto É

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



Mesquita

Inaugurada em 1990, a imponente Mesquita do Centro Islâmico de Brasília foi construída com apoio do Reino da Arábia Saudita. O templo, de arquitetura singular, pode receber até mil pessoas. O espaço tem uma área de 2.800m² e está localizado no Setor de Grandes Áreas Norte (W5, quadra 912).

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilicb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilicb

» Destaques

Conexão Digital

» O projeto Conexão Digital oferece cursos gratuitos nas áreas de empreendedorismo digital, produção de conteúdo, posicionamento nas redes, tráfego pago e vendas on-line. O público-alvo são jovens de 14 a 25 anos. Os cursos ocorrem nos meses de janeiro (Paranoá, Estrutural, Taguatinga) e fevereiro (Samambaia). A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Instituto Sarando as Nações. A pré-inscrição pode ser feita pelo site emprendaconexaodigital.com.

Fotografia

» O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina Pinhole: A magia da fotografia analógica, os pequenos têm a oportunidade de usar uma mini câmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças criam e revelam suas próprias fotografias analógicas, vivenciando o processo de forma prática e divertida. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, todos os sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada do ingresso no site ccbb.com.br/brasilia.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



[/correiobrasiliense](https://www.facebook.com/correiobrasiliense)

[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

[@correio](https://www.whatsapp.com/channel/00299a60000000000000000000000000)

[@correio.braziliense](https://www.tiktok.com/@correio.braziliense)

O tempo em Brasília

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

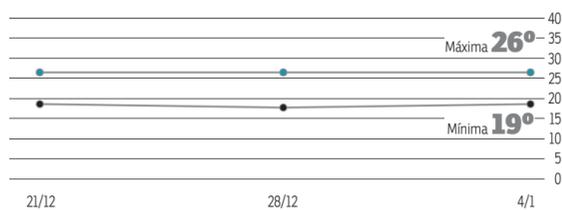


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **45%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h46**
Poente **19h46**



A lua

Cheia **13/1**
Minguante **21/1**
Nova **29/1**
Crescente **6/1**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SÃO SEBASTIÃO BURACOS

David Souza, 20 anos, morador de São Sebastião, reivindica melhorias para o asfalto da praça linear da quadra 102, bairro residencial Oeste. "Para nós, como pedestres, é muito ruim, porque acumula água nas poças e, quando os carros passam, acaba respingando água na gente, além do risco de as crianças caírem e tropeçarem. Para carros também é muito ruim, pois há chances de furar o pneu e estragar a suspensão. Quanto mais demora para resolver, pior fica", alerta.

» De acordo com a Administração Regional de São Sebastião, a malha asfáltica na praça linear da quadra 102 está no cronograma de reparos. "O prazo estimado para que o serviço seja executado é de 20 dias", acrescenta o órgão.



VICENTE PIRES

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A moradora de Vicente Pires Vitória Lima, 18 anos, pede melhoria no sistema de energia elétrica da quadra 4. "Quando chove, sempre acaba a luz. O pior de toda situação é que demora muito para voltar. Tem uma página no Instagram que fala sobre os recorrentes casos de falta de iluminação pública em Vicente Pires, para a administração notar a importância disso. O serviço precisa ser melhorado", afirma.

» A Administração Regional de Vicente informa que está fazendo um levantamento sobre quais partes de Vicente Pires estão com falta de energia. "Assim que a apuração for finalizada, o órgão vai contatar a Agência Nacional de Energia Elétrica para resolver o problema e não haver mais transtornos deste tipo aos moradores", conclui.

ESPORTES

correio braziliense.com.br

Telefone: (61) 3214-1176



Seis clubes da Série A abrem 2025 com novos treinadores. Apesar de apostarem na continuidade, apenas três dos outros 14 ostentam profissionais há mais de um ano

Fórmula do trabalho

DANILO QUEIROZ

Para muitos analistas de futebol, um dos segredos para o bom início de temporada é a manutenção das ideias de trabalho dos meses anteriores. Isso passa, claro, pela permanência dos treinadores nas equipes. No entanto, nem todos os clubes integrantes da próxima edição da Série A do Campeonato Brasileiro optaram por seguir o item primordial da cartilha de boas práticas. Seis equipes, incluindo as de camisas pesadas do país, trocaram de comandante e vão precisar começar 2025 do zero. Os outros 14 depositam as fichas na continuidade.

Atlético-MG, Botafogo, Grêmio, Mirassol, Santos e Vasco são os adeptos do lema “ano novo, vida nova”. Porém, nem todos seguiram o caminho de maneira voluntária. Enquanto o Galo, o tricolor gaúcho, o Massa Bruta, o Peixe e o cruzmaltino acharam melhor a ruptura de trabalhos após resultados questionáveis na última temporada, o Glorioso passou por uma mudança forçada capaz de, até mesmo, atraparalhar o planejamento de 2025. De saída para o futebol do Catar, Artur Jorge forçou o alvinegro a vasculhar o mercado de última hora por um substituto, ainda não encontrado.

Os outros cinco estão prontos para iniciar a pré-temporada em novas casas. No Atlético, nem tão desconhecida assim. Cuca fará a terceira passagem pela Cidade do Galo, com o ideal de “ficar por muito tempo”. Campeão da Libertadores e do Brasileiro pelo clube, o profissional foi o designado para reconstruir os destroços deixados por Gabriel Milito nos viceis da América e da Copa do Brasil de 2024. Ex-Santos, Fábio Carille foi o escolhido pelo

Os comandantes

Seguem o trabalho

Time	Técnico
Bahia	Rogério Ceni
Ceará	Léo Condé
Corinthians	Ramón Díaz
Cruzeiro	Fernando Diniz
Flamengo	Filipe Luís
Fluminense	Mano Menezes
Fortaleza	Juan Pablo Vojvoda
Internacional	Roger Machado
Juventude	Fábio Matias
Palmeiras	Abel Ferreira
Red Bull Bragantino	Fernando Seabra
São Paulo	Luis Zubeldía
Sport	Pepa
Vitória	Thiago Carpiní

Começam do zero

Time	Técnico
Atlético-MG	Cuca
Botafogo	Sem técnico
Grêmio	Gustavo Quinteros
Mirassol	Eduardo Barroca
Santos	Pedro Caixinha
Vasco	Fábio Carille

Vasco para tentar elevar o patamar do clube. Sem conquistas há muito tempo — a última relevante foi a Copa do Brasil de 2011 —, o cruzmaltino aposta na veia ofensiva do comandante para evoluir.

No Santos, Carille sequer deixou saudade. E a temporada de retorno à elite do Campeonato Brasileiro será com uma cara nova. Ex-Bragantino, Pedro Caixinha escolheu o Peixe em detrimento à proposta do Grêmio. Na Vila Belmiro, espera ter tempo de trabalho para colocar a equipe nos eixos. Sem Renato Gaúcho após três anos, o tricolor gaúcho recorreu a um estrangeiro: Gustavo Quinteros. O clube estava

à margem da moda de recorrer a treinadores de outros países. A área técnica da equipe vai falar outra língua depois de 20 anos. O último foi o uruguaio Hugo de León, em 2005. No Mirassol, Eduardo Barroca liderará o primeiro ano na Série A.

Continuidade?

Chama a atenção o fato de alguns trabalhos mantidos para 2025 não serem tão longevos assim. Corinthians, Ceará, Fluminense e Internacional têm, no máximo, seis meses de “era” em andamento. Léo Condé assinou com o Vozão em junho. Roger Machado, Mano Menezes

e Ramón Díaz chegaram a Beira-Rio, às Laranjeiras e à Itaquera, respectivamente, ao longo de julho e fizeram campanhas consideradas boas o suficiente para garantirem a manutenção do cargo, ao menos nos primeiros meses da nova temporada. No São Paulo, Luis Zubeldía ocupa a função desde abril do ano passado. Antecessor dele, Thiago Carpiní começou no Vitória em maio.

Cruzeiro, Flamengo, Juventude, Sport e Bragantino são ainda mais precoces. Fernando Diniz assumiu a Raposa em setembro. O período também marcou a chegada de Pepa no Leão pernambucano. Campeão da Copa do Brasil, Filipe Luís iniciou o trabalho no rubro-negro carioca no primeiro dia outubro. Semanas depois, mas no mesmo mês, Fábio Matias chegou em Cascavel do Sul (RS) e Fernando Seabra foi contratado pelo time do interior paulista. Com a pré-temporada pela frente, todos terão a necessidade de aprimorar os trabalhos para ganharem a preciosa continuidade no cargo.

Conhecimento de causa

Apenas três treinadores começam 2025 podendo ostentar mais de um ano no cargo. Mais longo entre os 20 treinadores da Série A, Abel Ferreira está no Palmeiras desde outubro de 2020. Os outros dois são clubes do Nordeste. O Fortaleza aposta no trabalho de Juan Pablo Vojvoda desde maio de 2021. Rogério Ceni é outro com trabalho duradouro: chegou no Bahia em setembro de 2023. O trio, de fato, terá conhecimento de causa dos elencos e das estruturas dos clubes comandados na tentativa de largar em vantagem diante dos concorrentes.

Vini é expulso em virada do Real

De virada, o Real Madrid venceu o Valencia por 2 x 1 fora de casa. A partida teve a expulsão de Vinicius Junior. Aos 32 minutos do segundo tempo, o brasileiro caiu na área adversária e levou um “tapinha” do goleiro Dimitrievski. O camisa 7 revidou com agressão no rosto do macedônio e foi punido com o cartão vermelho. Vini se desculpou nas redes sociais e comemorou o resultado. O Real lidera a LaLiga com 43 pontos e um jogo a mais do que o Atlético de Madrid (2º, com 41).

Dudu vê Cruzeiro forte e garante: “Vai incomodar”

Yuri Laurindo/Triple Assessoria



Aos 32 anos, Dudu retorna ao clube que o revelou em 2009

LUIZ HENRIQUE CAMPOS ANDREI MEGRE

Belo Horizonte — Uma das principais contratações do Cruzeiro para a temporada, Dudu crê em um projeto vitorioso em 2025. Durante a apresentação, ontem, na Toca da Raposa 2, o atacante mostrou otimismo. “São grandes jogadores que têm condição de jogar na Seleção Brasileira. A gente fica muito feliz que o clube está montando um time forte e pode ter certeza que o time vai incomodar muita gente este ano”, bancou.

Além de Dudu, a Raposa anunciou outros seis reforços para a temporada: o lateral-direito Fagner, por empréstimo (do Corinthians); o volante Christian (ex-Athletico-PR); os meias Eduardo (ex-Botafogo) e Rodriguinho (ex-América); e os atacantes Bolasis (ex-Criciúma) e Gabigol (ex-Flamengo). A Raposa também tem encaminhado um acordo com o atacante Marquinhos, que pertence ao Arsenal, da Inglaterra.

Dudu falou sobre a grave lesão no joelho direito em 2023, que o retirou dos gramados por 10 meses. Ele voltou a jogar pelo Palmeiras em junho e fez 19 partidas na temporada — a maioria entrando no segundo tempo —, mas não retomou a condição de titular. O atacante de 32 anos disse que está bem fisicamente, mas precisará de tempo para readquirir ritmo de jogo. “Treinei bastante durante esse tempo no Palmeiras, me preparando para jogar lá ou em qualquer outro clube. Estou bem agora fisicamente”, assegurou. “Claro que a gente teve um período de férias, mas continuei treinando. A gente sabe que é bem diferente treinar sozinho e fazer uma pré-temporada. Vamos fazer de tudo para ter uma boa pré-temporada e um grande ano aqui no Cruzeiro”, acrescentou.

Se ficou fora dos planos de Abel Ferreira no Palmeiras, Dudu espera ganhar espaço com Fernando Diniz. “Jogador precisa de jogo, precisa estar no campo, precisa treinar. Espero ter isso aqui para fazer uma grande

temporada”. O atacante de 32 anos tem acordo firmado com a Raposa até dezembro de 2027, com possibilidade de ampliação depois do período. Dudu receberá um salário inferior ao que tinha no clube paulista, mas ainda assim será um dos atletas mais bem pagos do elenco.

Jogar com Gabigol

Dudu projetou atuar ao lado de Gabigol, atacante que será apresentado hoje para a torcida celeste, a partir das 12h, no Mineirão. A parceria tem gerado muita expectativa na torcida celeste. “Sempre estou falando com ele. Já falava quando a gente jogava contra e agora falamos muito pelo WhatsApp. O Gabi é um grande jogador, e tenho certeza de que vai chegar para nos ajudar também. Tenho certeza de que quem o (Fernando) Diniz escalar vai dar a vida para fazer um Cruzeiro forte para brigar por títulos e deixar a nação azul feliz no fim do ano.”

Em 2024, o Cruzeiro passou perto de conquistar dois títulos, mas bateu na trave nas duas ocasiões. O planejamento esportivo inicial — feito na gestão de Ronaldo Nazário — previa que o clube teria algumas dificuldades. Contudo, as metas para 2025 são mais ousadas com o dono da SAF, o empresário Pedro Lourenço. O primeiro objetivo estabelecido pelo gestor é o título mineiro. A Raposa não conquista o Estadual desde 2019. Na Copa do Brasil, competição na qual o Cruzeiro é o maior campeão com seis títulos, o time celeste tem como plano chegar, pelo menos, às quartas de final. Na Sul-Americana, o plano é decidir o título.

O Cruzeiro confirmou a permanência de Lucas Vilalba até dezembro de 2026. O zagueiro foi comprado em definitivo por R\$ 4,9 milhões junto ao Argentinos Juniors. Outro defensor na mira da Raposa é Fabrício Bruno, do Flamengo. O empresário dele é o mesmo do atacante Dudu.

ESPORTES

ENTREVISTA
EMANUEL REGO

Medalhista de ouro nas areias de Atenas-2004 é o indicado a diretor-geral do COB. Gabaritado com mais de 150 títulos, ele vê sucesso na gestão colaborativa e gostaria de ver o esporte olímpico mais próximo ao povo

A nova praia do multicampeão

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Rio de Janeiro — O Brasil alcançou a marca de 170 conquistas em Olimpíadas entre a primeira participação, na Antuérpia-1920, e a mais recente, em Paris-2024. Pouco ou muito, existe um planejamento estratégico para cada pódio. A responsabilidade é do Comitê Olímpico do Brasil (COB). A entidade de 110 anos é a responsável por

manter em operação a fábrica de medalhas. Daqui a duas semanas, a plaquinha subirá na troca de comando: sairá o atual presidente, Paulo Wanderley Teixeira, e entrará o eleito Marco Antônio La Porta. A chegada do dirigente oriundo do triatlo resultará em mudanças significativas. Uma das mais importantes é a entrega da caneta de diretor-geral para Emanuel Rego.

Embora tenha de passar pelo crivo do Conselho de Administração do COB em 15 de janeiro,

é praticamente certo que Emanuel fará da função a nova praia. Campeão olímpico das areias do vôlei em Atenas-2004, bronze em Pequim-2008 e prata em Londres-2012, ele reforça a preferência da entidade por ex-atletas gabaritados. O antecessor dele foi Rogério Sampaio, medalhista de ouro do judô em Barcelona-1992.

O paranaense de Curitiba é brasileiro por afinidade. O ex-atleta é casado há 16 anos com a medalhista de bronze com

a Seleção feminina de vôlei em Atlanta-1996 e Sydney-2000, a senadora Leila Barros (PDT-DF). Por essa e outras, tem gosto e interesse pela gestão. Nos tempos de quadra, foi presidente da Comissão de Atletas do COB entre 2013 e 2017 e membro da Comissão de Atletas da Federação Internacional (FIVB), de 2016 a 2019.

Emanuel também foi Secretário Nacional da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (2019) e Secretário Nacional

de Esportes de Alto Rendimento (2019 a 2020) no governo de Jair Bolsonaro. Durante a gestão do ex-presidente, foi o responsável por projetos importantes, com o Bolsa Família. Deixou o cargo cinco dias depois de Leila Barros criticar o então ministro da Educação, Abraham Weintraub. Antes de ser indicado ao cargo no COB, o herói olímpico era voluntário na área de educação nas escolas municipais de Curitiba e embaixador do Esporte do Comitê

Brasileiro de Clubes.

Prestes a assumir um dos papéis mais importantes dos bastidores do esporte do Brasil, ele vê a gestão como função colaborativa e reflete sobre como alcançar mais pessoas para estarem mais presentes nos esportes olímpicos e levá-los às casas do país. O sucesso de Duda/Ana Patrícia com o ouro em Paris-2024 e a evolução dos países nórdicos no vôlei de praia também estão entre os tópicos abordados pelo dirigente.

Qual é o tamanho do próximo desafio?

Acredito que o Marco La Porta e a Yane Marques tiveram uma presença muito importante nesse próximo capítulo. Na realidade, o esporte olímpico vem consolidando vários resultados. As mulheres estão demonstrando que não é só as áreas esportivas, mas na governança também. O exemplo feminino demonstra o que foi trabalho, que o COB valorizou isso nos últimos anos. É nisso que temos de pensar: em como alcançar mais pessoas para estarem presente no esporte. Essa é uma das missões mais difíceis, fazer com que todo o esporte olímpico seja parte da casa das pessoas.

Como tornar o esporte olímpico permanente e não apenas com engajamento durante os Jogos?

A vida de atleta é de ciclos e ciclos e o inicial é quando começa a preparação para as Olimpíadas. Os nossos grandes clientes são as Confederações, elas têm a preocupação de criar o desenvolvimento do esporte. Com a condição de sempre estar perto das Confederações, eles desenvolvem e os atletas têm condição de chegar. As Confederações que estão chegando às Olimpíadas mais preparadas, como skate e taekwondo, demonstram que se foi feito desenvolvimento e bons projetos, dá para ajudar todas as modalidades.

O que faria de diferente do Rogério Sampaio?

A minha tranquilidade é para dizer o seguinte: o trabalho a

MPC Rio/Divulgação



Emanuel se aposentou como único atleta do vôlei de praia a participar de cinco Olimpíadas: subiu ao pódio em Atenas-2004 (ouro); Pequim-2008 (bronze); e Londres-2012 (prata)

gente faz quando estamos dentro e conhecemos o que está acontecendo. Isso realmente só vai acontecer em janeiro. Houve bons trabalhos, acontece, e temos de dar continuidade. Ainda sou uma indicação, meu cargo tem todo um rito. Precisamos estar lá dentro para tentar entender como pode contribuir da melhor forma.

É a missão mais desafiadora?

A melhor parte é entender as fases do esporte. Quando eu era atleta, tinha outra missão, com

time, embaixador do esporte. A missão de gestão depende dos outros, é um trabalho colaborativo, não posso dizer que vou fazer tudo, temos que continuar fazendo essa colaboração.

O que dizer sobre o vôlei de praia do Brasil em Paris-2024?

O vôlei de praia foi um sucesso. Foi uma participação que deixou todos muito felizes. Gostei muito de ver uma equipe que ficou quatro anos juntas, é disso que o vôlei de praia precisa. É preciso consolidar,

duplas fortes se constroem, no mínimo, com três anos juntos. O momento dos europeus é muito forte, assim teve época em que os americanos estavam na frente, depois os brasileiros. É um ciclo no qual temos de voltar a competir bem a nível internacional.

Estamos testemunhando a evolução dos países nórdicos, naturalmente gelados e quase sem praias aptas para o esporte. O que explica isso?

Acredito na globalização.

Todo mundo aprende Esses países nórdicos levaram muitos treinadores brasileiros para fomentar o trabalho. É uma coisa que acontece. Você vê o trabalho do Jesus (Morlán), um técnico espanhol que veio para o Brasil e fez um trabalho gigante com o Isaquias, rendendo frutos até hoje. Essa troca de experiência é muito importante. Os europeus estão fazendo e, infelizmente, no vôlei de praia, nos deixando um pouco para trás, mas acho que tem como chegar.

O seu esporte mudou?

O vôlei de praia ficou mais moderno, evoluiu muito e ficou mais rápido. Nós, brasileiros, e americanos, tínhamos jogo mais lento, cadenciado e estratégico. Agora, é um momento de criatividade, esse é o diferencial. As equipes que conseguem jogar com criatividade jogos mais rápidos, não dando chances para o adversário, estão vencendo. Neste momento, são os europeus e Duda/Ana Patrícia.

* O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

ARIMATEIA

Torneio que desfilou Endrick é vitrine para nova geração

ARTHUR RIBEIRO*

São muitos talentos que se destacam no Torneio Arimateia de futsal, mas um grupo específico assume o protagonismo: o da garotada. Tradição da virada de ano no Distrito Federal, o campeonato amador teve em quadra em edições anteriores os desfiles de nomes como Endrick, Reinier, Ângelo Gabriel e Robert Renan, crias do quadrado que atualmente estão em ação por clubes no exterior e

servem de exemplo e inspiração para a nova geração.

O carinho com os mais jovens começa desde a organização do torneio, que separa as categorias sub-7, sub-9, sub-11, sub-13, sub-15 e sub-17 e reúne mais de 65 equipes. As partidas dessas classes, com exceção da dos mais velhos, são, inclusive, as que param em caso de chuva, pois o maior campeonato a céu aberto da América Latina ganhou fama com os jogos mesmo durante dias de temporais.

Kayo Magalhães/CB



Arimateia se consolidou como oportunidade para os novos talentos

“Aqui, temos muito cuidado com os times de base, porque, querendo ou não, eles são a alma da nossa competição. São esses meninos que se tor-

nam craques no futuro e nunca se esquecem de terem jogado conosco. Se depender de alguns pais, o jogo acontece mesmo com chuva, mas queremos ver

essa garotada jogar sem preocupação, podendo se divertir, porque aqui é o celeiro do futsal. Anos atrás, saíram garotos daqui chamado Endrick e Reinier, mas daqui cinco anos vamos ver mais outros e assim em diante. É muito legal ver isso acontecendo e as oportunidades chegando para eles”, conta José de Lima Téia, o Arimateia.

A missão de deixar a criança se divertir, ao mesmo tempo em que competem pelo título, cuja decisão será neste domingo, recai nos ombros dos técnicos. Por ser durante o período de férias escolares, alguns treinadores enfrentam dificuldade com a ausência de alguns jogadores, mas aproveitaram o lado positivo de lançar os talentos em quadra para juntar a diversão e o esporte.

“Colocar os meninos para jogar aqui no Arimateia, um lugar com grande público, torcidas e até pressão, ajuda eles a já irem se acostumando e os molda como jogadores. Já vi vários atletas que passaram por aqui e hoje estão na Copinha, por exemplo, então é um bom passo para eles desenvolverem o futuro deles no futebol. Além da carreira, ainda ajuda na formação do ser humano. São garotos que estão aqui, e o esporte pode fazer eles perderem a timidez, se relacionarem melhor, trabalhar em equipe, ficar menos nas telas e curtir as férias de uma forma ainda melhor”, avalia Tiago Mousinho, de 36 anos, treinador do sub-15 do Minas Brasília.

*Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

Giro esportivo

Rafael Ribeiro/CBF



Mercado da bola

Palmeiras e Fulham têm reunião marcada para definir o futuro do meia Andreas Pereira. Os paulistas ofertaram cerca de R\$ 127 milhões, mais bônus. Segundo o portal GE, a resposta deve ser dada na segunda.

Erico Leonan / saopaulofc.net



Mais mercado

Apesar do interesse do Grêmio, Arboleda seguirá no São Paulo. O tricolor também mantém Luciano, mas se despede de Wellington Rato, de saída para o Vitória. O Fluminense renovou com Manoel até dezembro.

Glyn Kirk/AFP



Premier League

Sete partidas movimentam, hoje, a 20ª rodada do Campeonato Inglês. Destaque para o clássico das duas maiores torcidas do país, entre Liverpool e Manchester United, às 13h30, em Anfield. A ESPN exibe.

Barcelona/Divulgação



Basquete

Raulzinho teve uma passagem relâmpago pelo Barcelona. O armador chegou ao clube em novembro do ano passado e teve rescindido o contrato que duraria até junho, devido a lesões.

Divulgação/Canaã



Copinha

O Canaã será o último time do DF a entrar em campo pela primeira rodada da Copinha. Hoje, às 12h45, enfrenta o Nacional-SP. O Real Brasília empatou com o Cruzeiro, e o Brasiliense perdeu para o Tupã.

Divulgação/IBSF



No gelo

Nicole Silveira fechou a etapa de Winterberg da Copa do Mundo de skeleton, na Alemanha, entre as 10 melhores. A gaúcha foi a oitava colocada, com 1min57s21. O próximo desafio será na Suíça, no dia 10.

Diversão & Arte

» MARIANA REGINATO*
» TAINÁ HURTADO*

Famoso pelas letras sobre casos de amor, corações partidos e superações amorosas, o sertanejo é um fenômeno com raízes antigas. Porém, em um universo onde a visão masculina é predominante, uma nova perspectiva vem se destacando nos últimos anos: a feminina. A palavra feminejo já não é mais estranha no cenário musical brasileiro, na verdade, ela vem ganhando cada vez mais destaque e nomes para representar a vertente.

Apesar de a palavra ser recente, a presença feminina no sertanejo não data de hoje. Paula Fernandes, febre do sertanejo no meio dos anos 2000, já emplacava hits antes da nova perspectiva do gênero musical, dominado por homens. Em 1993, a cantora lançou o primeiro álbum, *Paula Fernandes*, mas foi só em 2009, com *Pássaro de fogo*, que conseguiu reconhecimento nacional e se tornou um dos grandes sucessos da cena.

Porém, foi somente em 2016 que o termo se popularizou e começou a ser usado com um subgênero do sertanejo. No mesmo ano, o maior fenômeno do sertanejo feminino explodiu no Brasil. Marília Mendonça lançou o álbum intitulado com o próprio nome da cantora. O álbum foi o primeiro passo para a carreira de sucesso da artista, que se tornou uma das principais revelações da música sertaneja. Não demorou muito para Marília furar a bolha do sertanejo e se tornar uma das maiores cantoras da cena musical brasileira.

Desde o sucesso de Marília Mendonça, diversas artistas continuam a construir o legado e as mudanças iniciadas pela cantora. Mari Fernandez, Ana Castela, Luíza Martins, Simone Mendes, Maiara e Maraisa e Lauana Prado são alguns dos nomes que vêm mudando o sertanejo e construindo uma nova era do gênero. O feminejo explora uma diversidade maior de ritmos e coloca as mulheres em foco na composição e interpretação das músicas que tratam a independência feminina, paixões e traições.

O *Correio* conversou com Mari Fernandez, Ana Castela e Luíza Martins sobre os sucessos, as mudanças e perspectivas de futuro no sertanejo feminino.

Diretamente do Ceará

Uma jovem de apenas 23 anos tem deixado grandes marcas no mundo sertanejo e no gênero do piseiro. Mari Fernandez é cearense e a música sempre esteve presente em sua vida. "Com 16 anos, me mudei para Fortaleza atrás do meu sonho, passei a compor todos os dias e a cantar em barzinhos. Foi assim que tudo começou até uma das minhas músicas viralizar nas redes sociais", conta a cantora.

Apesar de cantar desde criança, seu sonho sempre foi ser compositora, área na qual também se destaca. Para ela, a composição faz parte da sua essência e deflagrou a sua carreira. "No início, meu sonho era vender minhas letras para outros artistas cantarem. Consegui vender algumas até que conheci um dos meus sócios e ele estava procurando uma menina para cantar piseiro. Ele confiou em mim e apostou no projeto Mari Fernandez e aqui estou", destaca.

A artista conta que surgiu no piseiro, um gênero em alta mas que tinha como grandes sucessos apenas homens. Apesar do seu início no piseiro, Mari Fernandez ressalta que gosta de experimentar diversos estilos e seu amor mesmo é pela música, tendo o privilégio de navegar por onde desejar.

Mari Fernandez foi uma das artistas atuais que cresceu por meio do boom das suas produções nas redes sociais. "Demorei muito a

entender o que estava acontecendo. As pessoas falam para mim: você viu que fulano fez um vídeo com sua música? E sicrano que está fazendo a dancinha.... Confesso que a ficha demorou um pouco para cair", destaca. A cantora acredita que esse processo foi uma forma dos fãs receberem seu trabalho e fazer uma divulgação mais orgânica.

A festa *Mari sem fim* é uma marca da cantora que foi criada de forma despretenhiosa. Mari sempre estourava o tempo dos shows e ficava com desejo de mais. "Um dia, brincando com minha equipe, falei que ia fazer um show sem hora para acabar, para não passar mais por isso. Ia testar o meu limite e o dos fãs... eles acharam a ideia mas e montamos o *Mari Sem Fim*", comenta. Com o projeto, já percorreu o país e entrega uma energia diferenciada ao público.

Crescendo com Zezé Di Camargo e Luciano, Chitãozinho e Xororó e Leonardo, a cearense acredita que o sucesso repentino traz muitas responsabilidades e hoje, com ajuda da sua equipe, consegue manter a cabeça no lugar para seguir entregando qualidade e grandes projetos para o público. "Essa troca com o público, o carinho dos fãs são algo surreal. Meus fãs são incríveis e eu sou muito grata. Deus abençoou muito minha carreira. Eu nunca imaginei chegar aonde estou em tão pouco tempo", finaliza Mari Fernandez.

Boiadeira raiz

Dona de uma das vozes mais tocadas atualmente no Brasil, Ana Castela, de apenas 21 anos, vem construindo um verdadeiro legado para as próximas gerações. Cantar não estava nos planos dela, mas, de repente, tornou-se a jornada principal da jovem. "Costumo dizer que não tenho noção do tamanho do meu sucesso e nem quero ter. Quero continuar cantando, tocando corações e curtindo tudo isso que a música me proporciona", conta a artista.

Em 2021, Ana Castela lançou o primeiro single, *Boiadeira*, que estourou no país inteiro e transformou a vida da cantora. Desde então, o nome da música se tornou não só um hit, mas o apelido de uma das artistas de maior sucesso no âmbito nacional, que conquista também o público infantil.

Apesar de ser considerada por muitos a precursora do agronejo, uma nova vertente do sertanejo com referência ao universo do agronegócio, Ana Castela não desconsidera a trajetória de outras artistas para que os caminhos estivessem abertos para que ela pudesse passar. "Antes de mim, vieram outras mulheres incríveis que abriram caminho para que pudéssemos ocupar espaços tão grandes e importantes", afirma. Porém, é inegável que a cantora quebrou barreiras no gênero e inspira outras mulheres a se jogarem na música.

Despretensiosamente, Ana Castela conquistou o Brasil, em especial o coração de muitas meninas, sendo um ícone entre as crianças. A cantora cresceu com o sertanejo, por ser do interior sempre teve contato com nomes como Paula Fernandes, Eduardo Costa, Rio Negro e Solimões, que incluiu no seu DVD de modões.

Em 2024, a jovem conquistou seu primeiro Grammy Latino, com o projeto *Boiadeira Internacional*, álbum de estreia da sua carreira. Para o futuro, que tem tudo para ser muito promissor, Ana já inicia o ano com o projeto *Navio Ana Castela - Férias* com a *Boiadeira em alto mar*, uma experiência de quatro dias de festa ao som do melhor do feminejo.

S de saudade

Luíza Martins ostenta uma trajetória um pouco diferente. Esse ano, a cantora lançou seu primeiro álbum solo, mas sua voz potente já está na música sertaneja desde 2017. Luíza fazia parte da dupla Luíza e Maurílio e encantou o público com sua voz na música *S de saudade*, que bombou em 2019. Infelizmente, em 2021, Maurílio sofreu um tromboembolismo pulmonar e faleceu.

Depois de uma pausa, a cantora decidiu seguir sua jornada na música e deu início a sua carreira solo com o álbum *Continua*, lançado em 2023. "Passei quase oito anos cantando com uma pessoa, dividindo todas as decisões. Então, apesar de ser muito difícil, foi um projeto inteiramente meu", conta Luíza.

Um dos grandes destaques do ano da cantora foi a música *Baby doue demais*, que iniciou em uma brincadeira pela vinda do Bruno Mars ao Brasil. Luíza pegou a música *Locked out of heaven* do artista americano e fez uma sofrência com a cara do Brasil. "Estava tocando violão e comecei a brincar com a melodia da música. Meus amigos de composição acharam o máximo e a música explodiu nas redes sociais", conta. *Baby doue demais* já alcançou mais de 2 milhões de visualizações no Youtube.

A cantora participou em outubro desse ano de uma homenagem para Marília Mendonça, o maior nome do sertanejo feminino. Luíza Martins comenta que foi um dos primeiros momentos após a perda da artista que conseguiu celebrar. "Ela foi muito única e a homenagem não era sobre quem estava no palco, foi tudo para ela", relata. A cantora também destaca que Marília abriu portas e fez com que outras mulheres conseguissem alçar voos dentro do gênero.

"Sinto muita felicidade de estar fazendo parte desse momento que foi iniciado por ela. Ela fez tudo que fez com muita naturalidade e com certeza abriu caminhos para mim", finaliza Luíza Martins.

*Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco

O SERTANEJO TEM SE TRANSFORMADO E AS MULHERES CADA VEZ MAIS ABREM PORTAS NO GÊNERO. O CORREIO ENTREVISTOU ANA CASTELA, LUÍZA MARTINS E MARI FERNANDEZ SOBRE CARREIRA E HISTÓRIA NA MÚSICA

A VEZ DO FEMINEJO

Luíza Martins começou cantando piseiro, mas abandonou porque só tinha música de homem

Ana Castela; a boiadeira ganhou o Grammy Latino em 2024

Mari Fernandez: o sucesso *Baby doue demais* surgiu de uma brincadeira

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 4 de janeiro de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16º andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores
imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1
vaga, 1 suíte gourmet
99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores
imóveis de Brasília você
encontra aqui!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto co-
bertura 4 suítes 317m²
duplex, nascente vaza-
da 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

 DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

**PREÇO
ESPECIAL**
ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m²
c/armários, 1 banh. escri-
tura sub solo Tr: 99562-
4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto
79m², 2qts 1 vaga
2banhs Tr: 3032-7700
98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto
3qts 154m² 1 suíte 1 va-
ga 3banhs vista livre c/
playground 3032-7700
98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso
Res. Caravelas 4qts
238m² Alto padrão, can-
to c/ 3 vagas 3032-7700
98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4
suítes, 3 vagas soltas, an-
dar alto. Tratar: 61
98466-1844 creci 7432

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso
Res. Caravelas 4qts
238m² Alto padrão, can-
to c/ 3 vagas 3032-7700
98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto
1 qto 50m². Tr: 3033-
3865/ 98581-0151
cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suí-
tes 2 vagas 3 banhs. CJ
5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qts 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto
46m², 2qts 1 suíte ba-
nheiro. Tr: 99418-8477
cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

 DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

**PREÇO
ESPECIAL**
ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvi-
ra 2qts c/ste 72m² 1 va-
ga arms Ac financ FG-
TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
apto 2qts sala banh
coz planejada c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pa-
vimentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj.
p/ 3 andares lt 128m²
ár. churrasq. 3vgs gar
99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina
3 qtos garagem lote
120m² laje R\$650.000.
99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote
200m², 180m² construí-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina
3 qtos garagem lote
120m² laje R\$650.000.
99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts
2 stes 300m² ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interla-
gos Casa Espetacular
135m² 3 qtos 1 suíte
pisc. aquecida closets hi-
dro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de á.constr. terre-
no de 2.500m² 3552-
4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

 DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

**PREÇO
ESPECIAL**
ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comer-
cial resid 2lj + 2ap lt 200m²
R\$1.050.000, ac cs Gua-
rá Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Li-
ve - Sala 37m² 10º an-
dar. Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m²
área comercial 3344-
4112

 OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**

(62) 98280-1111

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista Lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2 escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND. SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

COL AGRÍCOLA Veredão Lt 06 conj 02, posse chácara 51/1 c/ 200m2. Tr. Zezão/ fátima 98462-8197 ou 98587-2728

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 17/01/2025, às 10h15 | 2º Público Leilão: 21/01/2025, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda., CNPJ nº 14.869.701/0001-76, VENDERÁ em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 10, da Quadra D, à Alameda Escócia, do loteamento Alphaville Residencial 2 e 3, Cidade Ocidental/GO. Área Total: 452,53m². Mat. nº 3.618 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 976996 – 1.437.0000.00010.0. Valores: 1º Leilão: R\$ 725.963,67. 2º Leilão: R\$ 783.880,15. Ônus do Arrematante: i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/Impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda ad corpus, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **ANDRE MARCELLO PIAZZA OLIVARES** – CPF nº 056.532.607-46, comunicado dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11)97577-0485, Fone (19)3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.**

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

LINDA FAZENDA 624 hect. c/8 repressas ót p/ pecuária 62 99652-1087

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito Boquinha de veludo (61) 99620-9236

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA ARRUMADEIRA e Serviços Gerais, com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R\$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

CONTRATO COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA ENCARREGADO PARA OBRA de Construção Civil c/experiência. Preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ dpempresa 02@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@gmail.com

CONTRATA-SE
MEIO OFICIAL de Serrallheria c/exper. Comprova. da. Tr.: 3399-4551

TRABALHADOR RURAL para Samambaia. Tr: 61 99974-3917

NÍVEL MÉDIO

CIA DO UNIFORME ESTOQUISTA / DIARISTA Contrata c/experiência. Tr: 3347-0973

GERENTE DE ÓTICA contrata-se com experiência. Enviar currículo para tel: (61) 99133-3905.

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: dpempresa02@gmail.com

CONTRATA-SE VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CONTÁBIL e Fiscal. recrutamento 0600@gmail.com

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE